

Após 98 dias, Distrito Federal volta a registrar caso de feminicídio

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

DF é o terceiro em mortes de trânsito

Capital federal teve 255 óbitos no ano passado, ficando atrás dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro

PÁGINA 10

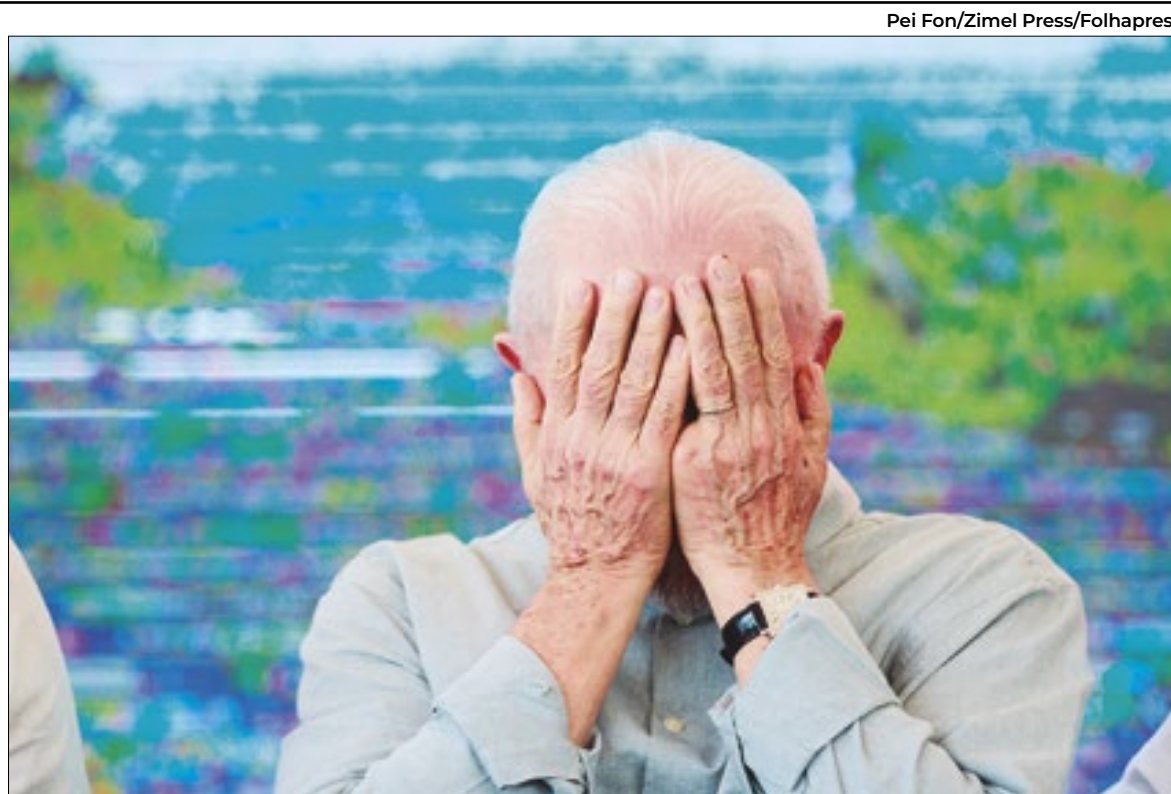
STF deve negar habeas corpus a Bolsonaro

Supremo Tribunal Federal (STF) julga pedido de advogado de salvo-conduto preventivo a Jair Bolsonaro para livrá-lo de eventual prisão. Tendência é que ministros acompanhem Nunes Marques e neguem o pedido

PÁGINA 5

Diferença de método nas pesquisas

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4



Pei For/Zimel Press/Folhapress

Cai a ficha de Lula sobre a importância do clima

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou, nesta terça-feira (13), que o governo federal começou a estruturar um plano de gestão de risco para crises climáticas. A fala ocorre após a tragédia climática que acomete o estado do Rio Grande do Sul. O governo parece acordar para as questões de emergência ambientais e que dramas como o do Sul serão cada vez mais frequentes.

PÁGINA 4

Mudança na lei aumenta adesão ao DIU

PÁGINA 10

Veja o que é a Síndrome de Ehlers-Danlos

Também conhecida como síndrome da pessoa elástica, Ehlers-Danlos é uma doença degenerativa rara que afeta o tecido conectivo, que tem papel de unir, ligar, nutrir, proteger e sustentar os demais do corpo, e é caracterizada por um defeito na biossíntese do colágeno.

PÁGINA 8

Ata do Copom reforça cautela na queda da Selic

A despeito da divisão interna flagrante existente entre os membros do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, o documento reitera o compromisso do colegiado com a premissa de “convergir a inflação (Selic) à meta”.

PÁGINA 6

Jogador do Grêmio fica ilhado no RS

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Devaneios políticos caem na conta do Dramin

PÁGINA 3

ARNALDO NISKIER

O caso Roseana Murray e seu exemplo ao país

PÁGINA 2

2º CADERNO

Caroline Bittencourt/Divulgação



Moreno gravou uma faixa com Caetano, Bethânia e os irmãos

O MUNDO PARALELO de Moreno

Após um hiato de dez anos, Moreno Veloso reúne canções inéditas no álbum 'Mundo Parelelo'

PÁGINAS 1 E 2

Prêmio da Música Brasileira anuncia seus indicados

PÁGINA 3

Nando Machado/Divulgação



A dificuldade que as pessoas têm em dizer não para os outros é o tema central do monólogo 'Não', com atuação de Adriana Birolli, em cartaz no Teatro Claro Mais, em Copacabana

PÁGINA 7

Governadores recebem homenagem nos EUA

Rogério Santana

Helder Barbalho, do Pará, e Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, receberam homenagem durante um jantar promovido pela organização empresarial Esfera Brasil. No evento, empresários e autoridades se reuniram para discutir mais investimentos na economia do Brasil.



Os governadores com presidentes do Esfera Brasil

PÁGINA 11

Amazonas fornece registro civil a indígenas

O indígena Peatagü Ticuna, de 60 anos, foi um dos beneficiados. Ele teve acesso ao registro civil pela primeira vez e conta que a família não via necessidade no documento. A ação ocorreu no município de Tabatinga.

PÁGINA 11

Municípios são investigados por fraude no MA

PÁGINA 12

EDITORIAL

Meio ambiente deve ser olhado com atenção

Parece que as autoridades políticas acordaram sobre a questão climática. O ruim é que quase sempre uma catástrofe precisa acontecer, para que medidas venham a ser tomadas, a fim de que se evitem outras. Contudo, a situação no Rio Grande do Sul é ampla.

Solucionar a questão vai além de verbas e contenção geológica. Ela tem a ver, também, com a especulação imobiliária e a expansão urbana desenfreada, sem o mínimo de cuidado com a natureza.

Imagens divulgadas em redes sociais mostram o estádio Beira Rio sendo erguido em uma área aterrada do acidente hídrico Guaíba — já que ele tem características semelhantes de um lago e de um rio. Ou seja, não seria algo alarmante se uma cheia do Guaíba viesse a tomar aquilo que, de fato, é seu. A grande questão é que ela veio em uma proporção enorme, e não desce o nível, deixando moradores preocupados, principalmente porque, depois da tempestade, agora vem geadas, com possibilidade de temperaturas próximas de 0 grau.

Situação semelhante pode ser atribuída ao Rio de Janeiro,

com o Aterro do Flamengo — o próprio nome já diz. O projeto de Lota de Macedo Soares é muito significativo, com o paisagismo de Burle Marx. Só que, uma cheia da Baía de Guanabara pode inundar o local.

Claro que aqui não cabe questionamentos se as ações foram certas ou erradas. E sim as condições para que outras catástrofes climáticas não venham a ocorrer, a ponto de praticamente paralisar uma grande metrópole e suas cidades vizinhas. O crescimento urbano é justo e satisfatório, diante do aumento da população. Só que ele deve ser feito com inteligência e sabedoria, para que não afete as gerações futuras.

E essa é a grande ténue do nosso país, pois, quando se fala em especulação imobiliária, muito se olha para quem faz, mas pouco para quem vem a sofrer depois. Basta vermos questões como malha viária e transportes alternativos nas grandes cidades.

Planejamento é essencial para qualquer ocasião, ainda mais se envolve outras questões, como a ambiental, vital para a sobrevivência humana.

Transporte público, para quem?

O direito de ir e vir, ou de liberdade de circulação, está garantido em nossa Carta Magna e faz parte da rotina do cidadão. Porém, esse direito não é de acesso para todos, pelo menos não para aqueles que desejam circular pelo Distrito Federal de ônibus.

A população brasileira enfrenta diariamente uma realidade marcada pela precariedade do transporte público. Os usuários enfrentam ônibus superlotados, frota obsoleta e dificuldades de acesso aos serviços, gerando um cenário de insatisfação e desconforto generalizado.

Nos últimos anos, Brasília recebeu um investimento significativo por parte do Governo do Distrito Federal (GDF) entre 2020 e 2024. Foeam desembolsados cerca de R\$ 4,6 bilhões. Não é preciso ser um dos milhares de cidadãos que dependem do transporte público

e que passam duas horas para ir ao trabalho e duas horas para voltar para perceber que esses valores não foram aplicados nas frotas atuais.

Apesar dos supostos investimentos, a falta de uma política efetiva que possa renovar a frota, diminuir os atrasos, a falta de acessibilidade e melhorar a segurança falam mais alto e são as principais lacunas no sistema de transporte público. Os veículos em circulação muitas vezes encontram-se em péssimo estado de conservação, o que não apenas compromete a qualidade do serviço oferecido, mas também coloca em risco a segurança dos passageiros.

Outro aspecto preocupante é a ausência de medidas para promover a acessibilidade. Muitas estações e paradas carecem de estrutura adequada para atender a pessoas com mobilidade reduzida. Para onde estão indo os recursos?

Opinião do leitor

Escombros

Rastros de agonias crescem com escombros. Garras do desespero secam as lágrimas dos obreiros gaúchos. A teimosa esperança pela vida esmaga a raiva. Penaliza sorrisos. O frio espanta o choro. Travo soluços.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Arnaldo Niskier*

Roseana e os anjos

A escritora Roseana Murray, um dos nossos maiores nomes da literatura infantil, premiada num concurso da Academia Brasileira de Letras, foi agredida por três pitbulls, em Saquarema, onde vive, e sobreviveu milagrosamente. Hoje, agradece à equipe médica que a atendeu, no Hospital Estadual Albert Torres (HEAT): “Ela fez um trabalho de aranhas douradas sobre a minha pele. Estou bem.” Ela descende de uma famí-

lia Niskier, oriunda da Polônia. Tenho a honra de ser seu primo, como me esclareceu outro primo, o médico oncologista Jacob Kligerman, famoso em seu campo de atividades.

Amiga da escritora Penélope Martins, a ela confessou a sua resposta depois dessa autêntica tragédia: “Você nem imagina o que foi isso. Estou aqui, faltando um braço, mas vamos recomeçar tudo de novo.” Está se preparando para aprender a ser canhota. É incrível como essas coisas

podem acontecer no Rio de Janeiro, mas Roseana tem muita fibra e já escreveu o seu primeiro poema depois do ataque dos cães. Homenageou os anjos nesse trabalho:

“Um anjo varreu a tristeza da casa.

Com suas asas feitas de alguma coisa

Que não conhecemos.

Varreu como varrem

Ruas e praças,

Juntou tudo em suas mãos,

Soprou. Soprou, soprou.”

A irresponsabilidade dos proprietários dos cães não ficou impune. Eles chegaram a ser presos, pelos crimes de maus-tratos a animais, lesão corporal culposa e omissão na cautela de animais. Nísia Trindade, ministra da Saúde, que é amiga da escritora, manifestou toda a sua solidariedade. Enviou seu abraço solidário. E a admiração pelos seus livros.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Bolsonaro debocha dos gaúchos e questiona crise climática em meio a tragédias

1-A NOVA PESQUISA DO PL com Lula, Michelle e Tarcísio na disputa pela Presidência. Por Bela Megale. O PL contratou uma nova pesquisa que testou os nomes de Michelle Bolsonaro e Tarcísio de Freitas contra Lula, em uma eventual disputa pela Presidência da República. O levantamento foi feito pela Paraná Pesquisas, instituto mais usado pelo partido de Jair Bolsonaro. Segundo a pesquisa encomendada pelo PL, a ex-primeira-dama está empatada tecnicamente com Lula em disputa num eventual segundo turno, dois pontos atrás do presidente. O governador de São Paulo está mais distante de Lula. Tarcísio de Freitas aparece cinco pontos atrás do petista nas intenções de voto, em um eventual segundo turno. (...) (O Globo)

2-LULA E A TRAGÉDIA GAÚCHA. Lula convoca reunião ministerial para discutir tragédia no RS. Encontro não está na agenda oficial do presidente; medidas de ajuda às famílias atingidas pelas enchentes deverão ser debatidas. Por Mariana Haubert. (...) (Poder360)

3-BOLSONARO DEBOCHA DE GAÚCHOS e questiona crise climática em meio a tragédias. Ex-presidente usa redes sociais para minimizar sofrimento do povo gaúcho e propagar desinformação sobre meio ambiente. Por Juliano Haesbaert. Em um gesto de total descaso com a realidade e com o sofrimento do povo gaúcho, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) utilizou as redes sociais quinta-feira (9) para minimizar a crise climática e questionar as medidas tomadas para combatê-la. Internado para tratar de uma infecção na perna, o ex-presidente aproveitou a oportunidade para propagar desinformação e zombar da situação precária que assola o Rio Grande do Sul. De forma irresponsável, o Ex-Presidente Jair Bolsonaro afirmou que as “problemáticas climáticas” são “pura desinfor-

mação” utilizada pelo governo federal para controlar a população. (...) (Terra)

4-NEGO DI DESAFIA A JUSTIÇA e publica desinformações sobre tragédia no RS. Ex-BBB se diz injustiçado, após ser proibido de difundir informações falsas nas redes sociais, e opta por ampliar a desinformação Por Marcel Plasse. O ex-BBB Nego Di desafiou a decisão judicial que mandou retirar publicações com fake news e o proibiu de fazer novas postagens contendo desinformação sobre a tragédia das inundações no Rio Grande do Sul. A juíza Fernanda Ajnhorn, do plantão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, determinou na sexta (10/5) uma multa de R\$ 100 mil por dia pela reincidência. Em novo vídeo postado na noite de domingo (12/5), o humorista gaúcho atacou o governo, a Justiça e a rede Globo, acusando-os de tentar censurá-lo. Em tom de planque eleitoral, ele acusou quem o acusa de espalhar fake news como os verdadeiros responsáveis por contar mentiras. No mesmo fôlego, voltou a dizer que caminhões de doação estavam sendo barrados por não terem nota fiscal, situação que nunca aconteceu e já foi amplamente negada. (...) (Terra)

5-ENCHENTES DESALOJARAM uma a cada 20 pessoas no RS; 77.405 estão em abrigos. Por Matheus Aleoni e Hygino Vasconcellos. As enchentes no Rio Grande do Sul já desalojaram uma a cada 20 pessoas no estado, conforme dados da Defesa Civil estadual. 538.245 estão desalojadas no Rio Grande do Sul, segundo último balanço da Defesa Civil. Número corresponde a aproximadamente 5% da população do estado, que é de 10.882.965 conforme o último Censo do IBGE. (...) Enchentes alagam 9 a cada 10 empresas do RS e afetam toda a cadeia de produção. Empresas temem quebra e pressionam governo por linhas de financiamentos. (...) (UOL)

6-TRÊS CHUVEIROS PARA 700 PESSOAS: como é a rotina no maior abrigo da zona norte de Porto Alegre. Grande parte dos acolhidos é composta por moradores de bairros como Sarandi, Anchieta e Navegantes, que recebem quatro refeições ao dia, roupas limpas e colchões, mas precisam entrar em uma escala de horário para higiene pessoal, já que banho quente é limitado. Por Paulo Rocha. Maior abrigo para famílias afetadas pelas enchentes da zona norte de Porto Alegre, o Centro Vida, no bairro Rubem Berta, conta com cerca de 700 pessoas, entre adultos, crianças e idosos, que estão convivendo em um grande galpão e tendo que se adaptar a uma nova realidade. Segunda-feira (13) a reportagem de GZH esteve no local e acompanhou parte da rotina dessa população. A organização do espaço conta com o trabalho da Adra Brasil, agência humanitária com experiência internacional ligada à Igreja Adventista. O ginásio lotado do Centro Vida remete a cenas de um abrigo para refugiados de guerra. No chão, colchões estão posicionados lado a lado, com poucos centímetros de distância. A maior parte dos abrigados é composta por moradores de bairros como Sarandi, Anchieta e Navegantes. Venezuelanos e Haitianos estão entre eles. O principal desafio para organizar a convivência envolve questões sanitária e de lazer. (...) (gauchazh)

7-PARASITA. O AGRONEGÓCIO funciona no estado brasileiro. Por André Lobão. Um estudo publicado em setembro de 2021 pela Fundação Friedrich Ebert no Brasil, produzido pelos pesquisadores Marco Antonio Mitidiero Junior e Yamila Goldfarb, “Mudança climática, energia e meio ambiente - O agro não é tech, o agro não é pop e muito menos tudo”, mostra como o agrone-

gício no Brasil aplica estratégias para construir o consenso na sociedade de que é o setor mais dinâmico, moderno e importante da economia brasileira. O trabalho detalha como funciona o poder de influência do setor que recebe muito e contribui pouco com o país. (...) (Revista Fórum)

8-CATAR: OPERAÇÃO EM RAFAH congelou negociações por cessar-fogo. Principal mediador entre Hamas e Israel afirma que insistirá em negociações. Por Hadeel Al Sayegh e Andrew Mills, da Reuters. As negociações por um cessar-fogo em Gaza congelaram por conta da operação militar israelense em Rafah, afirmou o primeiro-ministro do Catar, o Sheik Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani terça-feira (14), durante um fórum econômico em Doha. (...) (CNN Brasil)

9-CORDA NO PESCOÇO. Reações à ameaça de Maduro e à tragédia no Sul colocam a corda no pescoço do Exército brasileiro. Por Marcelo Godoy. Dados inéditos mostram o tamanho da ação da Força em Roraima, que já empenhou meio bilhão de reais em equipamentos e recursos; rombo nas contas era de R\$ 900 milhões antes da operação no Sul. O Brasil empenhou quase meio bilhão de reais para enfrentar a ameaça da Venezuela de invadir Essequibo e se apropriar de 70% do território da Guiana, passando pela savanas do norte do País. Ao todo, foram gastos R\$ 217 milhões nas três fases da operação logística, iniciada em 22 de novembro de 2023. Além disso, foram enviados a Roraima equipamentos avaliados em R\$ 228 milhões. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO DEBATE AGORA A QUESTÃO BAIANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de maio de 1924 foram: governo mexicano começa a executar os líderes da re-

volução. Governo soviético ameaça boicote ao comércio alemão. Empresários norte-americanos visitam a região amazônica e ficam entu-

siasmados com as seringueiras e a borracha. Poincaré próximo de sair do governo francês. Senado debate agora a questão da senatoria baiana.

ct_Titulo Historia

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de maio de 1949 foram: Estados Unidos vão armar a Europa Ocidental para ga-

rantir segurança e paz no mundo. Tropas comunistas cercam Xangai e cidade corre grande risco de ser tomada. ONU pode deixar caso das

colônias italianas e de Franco para a próxima Assembleia Geral. Brasil exporta menos produtos em janeiro, na comparação com dezembro.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **INÍCIO DA BATALHA** - O telefone do advogado Eduardo Damian Duarte não parou de tocar nesta terça, 14 de junho. Ele é o principal advogado do governador Cláudio Castro no processo que corre no TRE. O julgamento foi marcado para esta sexta, 17. Quem conversou com Damian encontrou um advogado sereno, confiante nas alegações finais que assinou e até gostando do aspecto célere que o processo tomou.

■ **ROBUSTO** - Além do governador Cláudio Castro, são mais 10 réus, todos apresentando suas alegações finais. Um processo pesado em informações e que deverá tomar muito tempo de leitura dos julgadores, até pela responsabilidade dos seus efeitos, a cassação do governador, vice-governador e do atual presidente da Alerj, além de outros agentes públicos e parlamentares. Os efeitos de um resultado no TRE dependerão da ida ao TSE. Uma longa jornada pela frente. É tão robusto o processo, que pedidos de vistas deverão ser solicitados.

■ **LUCIANA A BORDO** - Ninguém entendeu a entrada, na semana passada, de Luciana Pires no time de defesa do governador Cláudio Castro. Advogada vitoriosa em várias causas do senador Flávio Bolsonaro, Luciana recebeu procuração para atuar no caso. Ela colecionou alguns desastros no judiciário ao apoiar a escolha de candidatos a desembargadores pelo quinto e nas nomeações federais no governo Bolsonaro. Estas rusgas pessoais envolvendo êxitos ou derrotas nas indicações para a magistratura não podem e nem devem contaminar um processo de absoluta importância.

■ **SEPARAÇÃO DAS CHAPAS** - O PMDB recuou, mas o vice-governador Thiago Pampolha, nas suas alegações finais, defende a separação da chapa. Defende ainda a sua permanência no governo até a realização de eleições complementares e o seu direito de concorrê-las.

■ **A peça assinada pelos escritórios Sérgio Banhos Advogados Associados e Lisboa & Horbach Advogados tem 44 páginas. Em 2/3 dela, navega junto com a defesa de Cláudio Castro e só na parte final bifurca afirmando "a manutenção do mandato do Vice-Governador Thiago Pampolha atenderia igualmente razões de ordem prática, que não podem ser descuradas pela Justiça Eleitoral. De início, evitar-se-ia a descontinuidade administrativa: com a permanência do mesmo projeto político à frente do Poder Executivo estadual, sob a condução de um mandatário ao qual não se pode atribuir balda alguma, a gestão pública não sofreria solução de continuidade, o que sempre acarreta prejuízos ao desenvolvimento das diferentes políticas públicas de interesse da população fluminense. Ademais, seria descartada uma situação evidentemente desarrazoada, qual seja, o afastamento de um Vice-Governador 'ficha limpa' do exer-**

cício do mandato, o qual poderia ser retomado nas eleições suplementares a serem realizadas no caso de cassação integral da chapa. Sim, porque não sendo inelegível e não tendo dado causa à anulação do pleito, poderá Thiago Pampolha participar das eleições suplementares que venham a ocorrer, concorrendo ao próprio cargo de Vice-Governador ou pleiteando a chefia do Poder Executivo, como titular de uma chapa. Em outras palavras, a cassação integral da chapa geraria um hiato administrativo prejudicial ao Estado, enquanto a cisão ora defendida poderia permitir uma saudável continuidade, que livraria a Administração Pública estadual de desnecessários sobressaltos. Por todas essas razões, na eventualidade de uma cassação do mandato do Governador Cláudio Castro o que se cogita por mera argumentação, repita-se impõe-se como melhor medida de direito e de fato a permanência do Vice-Governador do Estado, Thiago Pampolha, no exercício de suas funções, o que deverá ser considerado pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro."

■ **CIRO, O TRIBUNO** - O senador Ciro Nogueira, no encontro do Lide em Nova Iorque, arrancou vários aplausos da plateia formada por empresários, jornalistas, dirigentes empresariais e políticos. Suas críticas afiadas foram recheadas de uma elegância e inteligência, típicas dos grandes tribunos do Congresso Nacional no anos 50. Até os alvos não tinham como não aplaudir pela inteligência aplicada com um bisturi cirúrgico de precisão.

■ **Sobre Lula, a quem chamou de amigo, fez uma comparação sobre a volta ao governo de Getúlio Vargas. "Quando Getúlio regressou, ele já não era o homem do seu tempo" e acrescentou "já não falava mais com o povo."**

■ **Ciro atinou a picada da mosca azul na plateia de governadores presentes: "Getúlio foi sucedido por um dos maiores presidentes da história do Brasil, Juscelino Kubitschek. Quem sabe não tenhamos um novo Juscelino aqui mesmo nesta plateia". O auditório explodiu. O senador complementou citando os governadores Caiado, Ratinho Jr e Tarcísio. Com Jader Barbalho brincou: "até Barbalho se não ficar tanto à esquerda".**

■ **Piauiense de nascimento, mas formado no Rio, Ciro Nogueira tem se destacado no cenário político nacional com um nome que encarna a arte da política com P maiúsculo. Ainda sobre Lula, "o presidente sabe que fazemos oposição. Evitamos as críticas pessoais e o respeitamos como chefe da nação. Criticamos as ações do governo no plano ideológico, dos costumes, nunca no ataque pessoal".**

■ **INCINERANDO A CREDIBILIDADE** - Os ataques que o Corpo de Bombeiros do RJ sofreu esta semana, por uma mídia especializada em colocar fogo em circo, demonstram a velha teoria de ouvir o galo cantar e não sabe onde. O pior é que

deral que o fato de ter recebido o analgésico em uma de suas internações foi decisivo para que ele repostasse em redes sociais vídeo em que questionava o resultado da eleição de 2022.

Bassetto Junior foi aquele empresário que, em janeiro de 2023, encontrou-se com o hoje ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin num banheiro do aeroporto de Brasília e o chamou de "safado", "bandido", "corrupto" e de advogado de "vagabundo", numa referência ao presidente Lula.

"Vontade de meter a mão na orelha de um cara desse", disse Bassetto Junior, que teve o cuidado de gravar toda a sua performance e de publicar o vídeo em redes sociais — a exemplo

Em Nova Iorque, LIDE Brazil Investment Forum mostra um Brasil de oportunidades

Cerca de 300 empresários, nove governadores e 20 deputados e senadores, além de outros políticos, debateram oportunidades de investimentos no Brasil no LIDE Brazil Investment Forum, que aconteceu nesta terça-feira, 14 de maio, no Harvard

Club, em Nova Iorque (EUA). Tradicional fórum promovido pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais, há 14 anos, estimula as relações bilaterais entre os países, principalmente entre o setor produtivo e o diálogo com o poder público.



Presidente nacional do Progressistas, senador Ciro Nogueira durante sua fala no evento



João Dória, presidente do LIDE, deu as boas-vindas no encontro realizado no Harvard Club, em Nova Iorque



Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, frisou o momento de orgulho do estado durante o painel

Riotur e Setur-RJ no encontro com gestores dos 5 estrelas do Rio

A reunião mensal dos diretores e gerentes gerais dos hotéis 5 estrelas do Rio, realizada nesta terça-feira (14), no Sheraton Rio, contou com a presença do recém-empossado presidente da Riotur, Patrick Correa, e da secretária municipal de Turismo, Dani Maia, que apresentaram suas próximas ações.

O encontro foi liderado pelo presidente da ABIH-RJ, Paulo Michel, que reforçou a importância de divulgar com antecedência as atrações do Réveillon e as novidades do próximo Carnaval.

Patrick Correa falou sobre estratégias para fortalecer o Rio como destino turístico.



O evento foi realizado no Sheraton Rio, nesta terça-feira

Afirmando que, em uma cidade com a vocação do Rio, o setor merece uma atenção especial, com um orçamento voltado para sua promoção.

Já a secretária municipal de Turismo, Dani Maia, enfatizou que sua pasta e a Riotur se complementam. Destacou ainda oportunidades para atualizar

no afã de escolher um alvo para apedrejamento midiático, mesmo sabendo que ao lado, muito próximo, está um dos nomes mais importantes dos bastidores do jornalismo político, só revela a falta de pudor de atirar primeiro e perguntar depois. Aliás, uma marca do trabalho de incendiária de plantão.

■ **Só que desta vez a crítica não foi no pessoal, mas a uma instituição de grande credibilidade e que goza de uma reputação de caráter humanitário. Há anos, o Brasil tenta reequipar os bom-**

beiros estaduais e padronizar equipamentos. Não há fabricantes no país de caminhões específicos para as corporações. Aqui, os carros são montados sobre plataformas de veículos de carreira e são adaptados com alto custo. O CBMERJ abriu uma licitação internacional que já conta com o pedido de adesão de ata de 11 estados. Uma visita técnica foi marcada para conferir a capacidade e avaliação técnica do fabricante. Passo importante para evitar escândalos como os blindados da PRF.

■ **Uma compra com cuidados técnicos e que pode revolucionar as unidades de vários estados, saindo do monopólio de empresas brasileiras que fazem adaptação de veículos há décadas, recebeu uma manta de suspeição pela mídia como se algo de muito errado estivesse ocorrendo. A viagem foi adiada devido à subida do nível das águas no Rio Grande do Sul, que, neste momento, recebe 100 bombeiros do Rio e centenas de vários outros estados. A Liga dos Bombeiros, entidade que o Rio faz parte e é**

agendas relacionadas ao Carnaval, como a escolha da Corte de Momo, em dezembro, e o evento de apuração, além de defender o retorno de shows na Cidade do Samba que entrem no roteiro dos visitantes durante todo o ano.

O subsecretário Nilo Sérgio Félix também participou representando o Secretário de Turismo do Estado e comemorou o momento positivo que o Rio vive, onde os gestores do município, estado e federais se comunicam e buscam estratégias conjuntas para fortalecer o setor. "O calendário de eventos é fundamental. Temos que trabalhar os pequenos, médios e grandes eventos", destacou.

presidida pelo comandante de Goiás, está pedindo mais ajuda e enfrenta em campo o problema da não padronização dos equipamentos.

■ **Lamentável que esta prática de destruição de reputação de políticos tenha se ampliado para a destruição da reputação do primeiro Corpo de Bombeiros do país. Neste caso, o que entrou em combustão foi a credibilidade de quem atirou primeiro, sem apurar os fatos ouvindo a outra parte.**

Fernando Molica

O Dramin é o novo azeite

A julgar pelo vídeo gravado pelo empresário Luiz Carlos Bassetto Junior, o Dramin parece que vai tomar, entre bolsoneiros, o lugar que era reservado ao azeite por sujeitos que, depois de uma noite de farras, jogavam no óleo de oliva a culpa pela rebordosa.

Medicamento popular, muito usado para combater enjoos e agora indicado para a função de bode expiatório, o Dramin, por ser encontrado em qualquer farmácia e vendido sem receita, tem uma grande vantagem sobre a morfina utilizada por Jair Bolsonaro para tentar justificar um de seus ataques à democracia.

Em abril do ano passado, o ex-presidente disse à Polícia Fe-

deral que o fato de ter recebido o analgésico em uma de suas internações foi decisivo para que ele repostasse em redes sociais vídeo em que questionava o resultado da eleição de 2022.

Bassetto Junior foi aquele empresário que, em janeiro de 2023, encontrou-se com o hoje ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin num banheiro do aeroporto de Brasília e o chamou de "safado", "bandido", "corrupto" e de advogado de "vagabundo", numa referência ao presidente Lula.

"Vontade de meter a mão na orelha de um cara desse", disse Bassetto Junior, que teve o cuidado de gravar toda a sua performance e de publicar o vídeo em redes sociais — a exemplo

de muitos dos protagonistas da intentona de 8 de Janeiro, o empresário, não satisfeito em cometer o crime, tratou de produzir prova contra si e de divulgá-la.

Alvo de ações movidas por Zanin e pela Ordem dos Advogados do Brasil, Bassetto Junior, ficou um ano sem ser localizado pela Justiça. Em janeiro, seus advogados apresentaram uma retratação por escrito, que não foi aceita. Decidiu, então, gravar o vídeo em que classifica aquele que ofendera de "ícone" e de "excelente advogado". Em audiência, culpou o Dramin pelo destempero — os supostos efeitos alucinógenos do medicamento seriam assim graves e duradouros, demorou um ano e

três meses pro cara botar a mão na consciência.

A bula do Dramin alerta que o remédio pode, em diferentes graus, causar sedeção, sonolência, dor de cabeça, erupção cutânea e manchas roxas na pele. Não é descartada, ainda que não comprovada, a possibilidade de geração de efeitos como visão turva, boca seca, retenção urinária, tontura, insônia e irritabilidade. Importante: o remédio combate vômitos, não os provoca.

Nada, portanto, indica que foi o Dramin que atuou em Bassetto Junior como a cachaça que alterava de forma radical o comportamento de Nezinho do Jegue, personagem da novela "O Bem-amado" interpreta-

do por Wilson Aguiar. Sóbrio, o sujeito não economizava elogios ao prefeito Odorico Paraguau (Paulo Gracindo), mas bastava tomar umas doses para classificá-lo de ladrão de cavalos e, ao berros, desejar sua morte.

A exemplo do ocorrido com Bolsonaro e sua postagem golpista, nada sugere que Bassetto Junior tenha cometido os crimes de ofensa e ameaça por influência do medicamento. Tudo indica que sua atitude foi movida pelo ódio que, destilado e distribuído em doses industriais pelo ex-presidente e auxiliares, gera embriaguez, fanatismo, negacionismo, radicalismo, bloqueia a capacidade de julgamento e sabota o equilíbrio.

Este mesmo concentrado de raiva é capaz de provocar comportamentos exibicionistas, enfáticos e supostamente corajosos — uma combinação que, diante do rigor legal, potencializa um efeito contrário, ressalta a covardia de agressores incapazes de assumirem suas atitudes, faz com que rabos sejam metaforicamente colocados entre as pernas.

Não há Engov que cure ressacas causadas por tamanha insensatez, não pode haver anistia para os que, sem que soubessem brincar, insistiram em botar fogo no parquinho institucional e em destruir o playground da democracia.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Tânia Rego/Agência Brasil



Diferença de métodos: mais ricos ou mais pobres?

Diferenças de metodologia explicam pesquisas

Respeitado cientista político, diretor do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), o pernambucano Antônio Lavareda fixa seu foco na diferença de metodologias entre os principais institutos de pesquisa do país para explicar resultados diversos quanto à popularidade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Essas diferenças explicam

por que os números são piores em determinadas pesquisas e melhores em outras. A principal razão, segundo Lavareda, está nos intervalos de renda utilizados pelos institutos e os percentuais de entrevistados em cada uma dessas faixas. Pesquisas nas quais há percentual maior de pessoas com renda mais baixa apontam números mais positivos para o governo.

Gritantes

O problema, segundo Lavareda, é que essas diferenças no espectro de cada instituto são gritantes, muito altas. Enquanto, por exemplo, o Ipespe considera 43% dos entrevistados na faixa abaixo de dois salários mínimos, o Quaest estima esse percentual em 30%.

Sete pontos

Se o Quaest considerasse a faixa abaixo de dois mínimos no mesmo percentual do Ipespe, o saldo positivo entre os que aprovam e os que desaprovam o governo Lula seria de sete pontos percentuais a favor. No percentual menor, esse saldo ficou em três pontos.

Joédson Alves/Agência Brasil



No geral, saldo positivo para Lula

No geral, saldo de aprovação de Lula teve pequena melhora

De um modo geral, porém, apesar das diferenças de metodologia, Lavareda observa uma melhora no saldo de aprovação do governo Lula. Ele fez o estudo comparando as pesquisas no dia 8 de maio, depois que foi divulgada a pesquisa da Quaest que apontava um saldo positivo de três pontos percentuais. Na direção

oposta, o último levantamento do Paraná Pesquisas mostrava saldo negativo de menos 2,2 pontos. No caso do último Ipespe, o saldo positivo foi de seis pontos. E na CNT/MDA foi de sete pontos. Num saldo geral, Lula estaria agora com 50% de aprovação contra 47% de aprovação. O melhor resultado foi em agosto, com 60%.

Febraban

Numa linha parecida, o último Radar Febraban, pesquisa que o Ipespe faz para a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) apontou estabilidade no otimismo do brasileiro. Segundo o Radar, 56% dos entrevistados consideram que a vida vai melhorar. Em fevereiro, eram 53%.

Para baixo

“Nos primeiros meses do ano, o humor e as expectativas dos brasileiros pouco se alteraram, mas registraram leve sinalização para baixo”, observa Lavareda. “Esse resultado reflete o sentimento de que os preços de produtos e serviços continuam impactando no bolso”.

Inflação

De qualquer modo, há, no entanto, uma preocupação grande do brasileiro com a inflação, especialmente com a alta nos preços dos alimentos. E esse é um dos fatores que mais impacta negativamente a popularidade do governo. Para 70%, os preços dos produtos aumentaram.

Saúde

A maior preocupação atual do brasileiro, segundo o Radar, é com a saúde (32%). Em seguida, vêm emprego e renda, com 28%. A educação, que tem sido prioridade do governo, aparece com 10%. Mesmo percentual de inflação e custo de vida. Segurança tem 7%.

Governo acorda para a questão ambiental

Segundo Marina Silva, Planalto começou plano climático

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou, nesta terça-feira (13), que o governo federal começou a estruturar um plano de gestão de risco para crises climáticas. Segundo a ministra, em entrevista ao site UOL, o projeto estabelecerá a criação de novas regras jurídicas específicas para questões do clima.

A fala ocorre após a tragédia climática que acomete o estado do Rio Grande do Sul. O governo parece acordar para as questões de emergência ambientais e que dramas como o do Sul serão cada vez mais frequentes, mesmo com críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que esperava ações mais efetivas (leia mais na página 5).

A impressão do governo é confirmada pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, que lamentou a destruição e as mortes causadas pelas enchentes, mas, também lembrou que a tragédia é um “alerta dos efeitos devastadores da crise climática”.

Plano

Já a ministra do Meio Ambiente disse que o plano deve propor fazer uma organização que separe o que é emergencial daquilo que é estruturante, criando níveis de agravamento do risco, que o plano irá separar. “O plano deve propor uma organização que separe as situações de médio impacto, alto impacto e altíssimo impacto”, declarou.

“Tem determinadas coisas que, pelo grau de ineditismo, não depende apenas de compromisso e vontade. Já estamos trabalhando em uma versão do plano para trabalhar a gestão de risco, o que vai precisar de instrumentos normativos. A ideia é que traba-



Lula e Marina apontam para maior atenção ao clima

lhemos no sentido de urgência e emergência climática com um instituto jurídico que não existe, ainda, na nossa legislação”, disse a ministra.

No último domingo (12), a ministra avaliou o desastre do Sul do Brasil e falou sobre a necessidade de mudanças. A ministra sugeriu até a criação de uma espécie de “UTI climática” e avaliou os sinais enviados para a população brasileira.

“É um sinal de reconhecer e aceitar esse fato, porque a pior coisa que tem é não ter consciência do risco. A outra é ter uma sociedade mobilizada para exigir de governos e empresas que façam o dever de casa”, explicou.

Recursos

Na última segunda (13), o governo federal afirmou que enviará um projeto de lei complementar (PLC) ao Congresso Nacional para suspender a dívida do Rio Grande do Sul por três anos, como ajuda ao estado. Além disso, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o texto vai

propor que neste mesmo período os juros que incidem sobre o estoque da dívida sejam zerados.

Segundo o ministro, o projeto deve liberar R\$ 11 bilhões para um “fundo contábil” que será investido na reconstrução de estado. Além disso, ao final do período de três anos, os juros serão perdoados, o que resultará em uma renúncia de R\$ 12 bilhões por parte da União, totalizando, R\$ 23 bilhões de reais. Porém, o plano ainda deve ser elaborado pela equipe do governo estadual.

Auxílio

Já o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou, nesta terça-feira (14), que o governo anunciará um conjunto de auxílios para as famílias afetadas pelas chuvas. “Havendo queda de renda das famílias em função da empresa ter fechado, do negócio que ela trabalhava ter fechado, todas as famílias serão, rapidamente, auxiliadas à medida que elas se enquadrarem ao fluxo normal do programa Bolsa Família”, disse o ministro.

Na segunda, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB-RS), também afirmou que a maior parte dos R\$ 93,47 milhões doados por pessoas de todo o Brasil e do exterior via Pix serão distribuídos na forma de um auxílio emergencial de R\$ 2.000 para 45.000 famílias afetadas.

Chuvas

O nível do rio Guaíba—que banha, além da capital, cidades como Eldorado do Sul, Guaíba, Barra do Ribeiro e Viamão—voltou a subir na tarde dessa terça-feira e ultrapassou os 5 metros, marcando 5,18 metros. Dois metros acima da cota de inundação, que é de 3 metros. A alta preocupa, pois é uma das principais causas da inundação que atinge o estado.

As chuvas já deixaram 149 mortos, segundo boletim divulgado nesta terça pela Defesa Civil do estado. Os temporais atingem as regiões gaúchas desde 28 de abril e afetaram mais de 2 milhões de pessoas.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Flávio defende consulta à iniciativa privada

CCJ do Senado vota projeto sobre diretrizes climáticas

Por Gabriela Gallo

Ainda como um reflexo às fortes enchentes que assolam o Rio Grande do Sul (RS), o Senado Federal irá analisar o Projeto de Lei (PL) nº 4129, de 2021, que estabelece diretrizes para a criação de um plano de ação para o enfrentamento das mudanças climáticas e o aquecimento global. O plenário do Senado começou a votar o texto nesta terça-feira (14). Porém, após acordo entre oposição e base governista, a discussão no plenário foi adiada. Os senadores definiram que primeiro o texto será votado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, nesta quarta-feira (15) e, depois de aprovado, analisado no plenário da Casa no mesmo dia.

O projeto, de autoria da deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP) e com relatoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), passou por alterações na Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado. Portanto, terá que retornar para a Câmara dos Deputados quando terminar de ser discutido no Senado.

As enchentes no Rio Grande do Sul alertam para a necessidade de um plano de adaptação para as mudanças climáticas. Segundo a

Defesa Civil do estado, nesta terça-feira, foram confirmadas 149 mortes, 124 desaparecidos e 538 mil desalojados.

Projeto

O projeto determina a criação de um plano de ação de adaptação para as mudanças climáticas. Na prática, ele atua como um complemento da Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei 12.187, de 2009), para criar estratégias de adaptação às mudanças climáticas. O projeto ainda prevê a criação de instrumentos econômicos, financeiros e socioambientais que permitam a adaptação dos sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura.

O PL enfatiza que precisam ser pontuadas as prioridades com base em setores e regiões mais vulneráveis, a partir da identificação de vulnerabilidades – que serão identificadas por meio da elaboração de estudos de análise de riscos e vulnerabilidades climáticas. Além disso, o texto determina que seja elaborada uma previsão de medidas para enfrentamento aos desastres naturais mais recorrentes, afim de tentar diminuir a vulnerabilidade dos sistemas rurais e urbanos aos efeitos adversos da alteração do cli-

ma previstos nos âmbitos local, estadual, regional e nacional.

Previsto para ser revisto a cada cinco anos, o plano também cita o fortalecimento do setor agrícola por meio das técnicas de agricultura de baixo carbono, a fim de tentar controlar a emissão de carbono na atmosfera.

Setor privado

Durante a sessão, a oposição governista defendeu que, antes do texto ser aprovado, é necessário ouvir o setor privado para a discussão, que não é citado pelo texto. A emenda foi proposta pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-SP), que defendeu a importância da inclusão no setor privado dentro da pauta, a exemplo do reforço do que está acontecendo no Rio Grande do Sul.

“Alguém imagina a construção do Rio Grande do Sul sem o setor privado? Ou só o poder público vai

dar conta de gerar empregos lá? De refazer os ordens de infraestrutura, muitas delas em setores que já foram concedidas, portanto estão na mão do setor privado. É inconcebível nós votarmos um projeto de lei como esse ter aqui [no Senado] a representação de diversas confederações. Da indústria, do comércio, do meio ambiente, de diversos setores de infraestrutura”, destacou o senador.

Ele ainda afirmou que está preocupado do texto conceder um excesso de poder nas mãos de órgãos ambientais, sem levar em consideração o setor privado, que vai participar diretamente desta reconstrução. “Podemos ficar presos na burocracia estatal, de pessoas que não tem um pensamento regional”, completou.

Dessa forma a expectativa é que a emenda do relator seja incluída no projeto que será discutido na CCJ.

STF deve decidir habeas corpus para Bolsonaro

O pedido foi feito no caso que envolve suposto golpe de Estado

Por Ana Paula Marques

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve decidir, nesta semana, se aceita ou recusa um pedido de habeas corpus feito pelo advogado Djalma Lacerda, que pede um salvo-conduto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na prática, a ação pede uma garantia do Poder Judiciário para que ele não seja preso por tentativa de golpe de Estado, caso seja condenado pela Corte.

O advogado não faz parte da equipe que representa a defesa do ex-presidente e, no pedido de Lacerda, não é apresentada nenhuma procuração do ex-presidente para atuar em seu nome. Bolsonaro é investigado por suspeita de incitar um golpe de Estado no âmbito de um inquérito, do Supremo, que investiga os ataques aos prédios da República no dia 8 de janeiro do ano passado. Mas, até o momento, não existe nenhuma acusação contra o ex-presidente e nem pedido de prisão.

Quem relata o processo é o ministro Nunes Marques, que foi indicado para o STF por Bolsonaro. Em seu voto, porém, o magistrado negou o pedido após constatar que não havia qualquer “ilegalidade evidente” na investigação contra Bolsonaro que justificasse um habeas corpus. O advogado, então, recorreu, e o caso foi submetido ao plenário virtual em um julgamento que tem previsão de acabar já nesta sexta-feira (17).

Como uma das justificativas para negar o pedido, o ministro relator declarou que Bolsonaro e sua defesa não se manifestaram oficialmente sobre esse pedido. “É preciso ressaltar que não há nos autos qualquer manifestação de interesse ou de ciência do paciente autorizando a defesa técnica apresentada pelo impetrante”, citou o ministro do STF.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Habeas corpus para ex-presidente deve ser negado pelo Supremo

O julgamento teve início no dia 10 de maio, e o entendimento de Marques agora precisa ser referendado pelo plenário da Corte. Até o momento, nenhum outro ministro votou, apenas Alexandre de Moraes que se declarou suspeito para analisar o caso, já que ele é o relator das investigações envolvendo Bolsonaro no STF, incluindo o inquérito que apura a tentativa de golpe de estado.

Habeas corpus

No pedido do advogado, ele cita que Bolsonaro “está sendo alvo de severas investigações levadas a cabo contra sua pessoa”. Além de listar reportagens da imprensa para alegar que o ex-presidente estaria na iminência de ser preso, o advogado também cita uma fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em

que ele afirma que Bolsonaro foi covarde e não teve coragem de seguir com a tentativa de golpe, como argumento no pedido de habeas corpus.

Para a advogada e professora de Direito Constitucional da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), o pedido do advogado tem pouca sustentação do ponto de vista jurídico. “Tem várias falhas no pedido de salvo-conduto preventivo, e isso já foi sinalizado pelo próprio ministro Nunes Marques. Não acho difícil que algum ministro divirja, mas, sobretudo, os ministros devem reconhecer que o pedido não está bem instruído e a tese que vai prevalecer é o entendimento já solidificado de que em uma decisão do STF não cabe habeas corpus, pois o Supremo é o teto da jurisdição brasileira”. Para a especialista, não caberá

um habeas corpus para soltar, como também não caberá um pedido para prevenir uma eventual prisão.

O advogado especialista em Direito Público Amilton Augusto explica que, nesse caso, todos os ministros devem acompanhar o voto de Nunes Marques. “Nesse caso, o Supremo já entendeu que, além da impetração do pedido ter sido feita por um terceiro, sem a concordância ou sem qualquer manifestação do ex-presidente, também está faltando o requisito que caracteriza um constrangimento ilegal”, disse.

Para Augusto, o pedido de salvo-conduto vai ser desprovido e as investigações devem acontecer no ritmo que já aconteciam antes, sem criar nenhum tipo de pré-julgamento ou precedente no caso.

Lira vê baixa efetividade nas ações de Lula na cheia do RS

Valter Campanato/Agência Brasil



Lira criticou as ações de Lula para o Rio Grande do Sul

Estudo

Na reunião ministerial do presidente com sua equipe na segunda-feira (13), Rui Costa disse que há intenção do governo de contratar estudo de uma consultoria internacional para fazer o diagnóstico dos problemas no Rio Grande do Sul e apontar soluções, e que uma das funções desse levantamento seria jus-

tamente analisar a viabilidade da construção de um canal de escoamento.

Havia a previsão de que Lula apresentasse novas medidas de socorro ao estado na tarde desta terça (14), mas isso foi adiado. Há uma expectativa de que as iniciativas sejam anunciadas pelo presidente na viagem que fará ao estado na quarta, e que os pre-

sidentes dos demais poderes sejam convidados para acompanhá-lo.

O relato de Lira a líderes foi feito em reunião no começo da tarde de terça, num momento em que o presidente da Câmara sinalizou que daria prioridade ao projeto de lei complementar (PLP) do Executivo que suspende a dívida do Rio Grande do Sul com a União por três anos.

De acordo com pessoas que acompanharam a reunião, Lira disse que pediu à equipe técnica da Câmara um levantamento de todas as medidas que foram apreciadas pelos parlamentares relativas à pandemia de covid-19, numa tentativa de ver se alguma poderá ser usada agora voltada ao Rio Grande do Sul – resguardando as peculiaridades da situação atual.

Também na terça, deputados que integram a bancada gaúcha na Câmara solicitaram nova reunião com Lira para tratar da situação do estado. Eles afirmaram que fizeram um levantamento de projetos que já estão tramitando na Câmara e tratam de tragédias ambientais e poderiam ser levados à votação. (Victoria Azevedo - Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Sebastião Melo pouco citou o tema em seu programa

Cheias não foram priorizadas em eleição de 2020

Programas dos cinco primeiros colocados na eleição, em 2020, para prefeito de Porto Alegre mostram que o risco de inundações não foi muito citado pelos candidatos. Registrados na Justiça Eleitoral, os compromissos de Sebastião Melo (MDB), vencedor do pleito, ocupam 17 páginas e ignoram palavras como enchente e alagamento e chuva. “Drenagem” é

mencionada uma vez, na parte dedicada ao saneamento. É dito que o tema, assim como questões relacionadas a água e esgoto, tem custos altos e que o tempo de obras é longo. Quem mais tratou do assunto foi a segunda colocada, Manuela D’Ávila (PCdoB). Em seu programa de 24 páginas, a palavra “alagamentos” aparece cinco vezes; “drenagem”, quatro.

Trecho

O programa da candidata dedicou trecho com quatro itens ao tema “Drenagem urbana e alagamentos”. Fala em resgatar o PAC de Prevenção e das Casas de Bombas e a realocação de financiamentos “já contratados e não executados para as obras de macrodrenagem”.

Grana perdida

Assinado em 2012, o contrato com o governo federal previa a destinação de R\$ 121 milhões para obras de prevenção — segundo o site gaúcho Matinal, o então prefeito, Nelson Macherzan Júnior (PSDB), perdeu os prazos para efetivação de contratos, e o dinheiro não saiu.



Então prefeito, Macherzan Júnior perdeu a verba

Programas trataram do tema de forma genérica

Macherzan, que não conseguiu se reeleger (chegou em terceiro), falou, em seu programa de governo, em viabilizar “solução sustentável de longo prazo para o setor de Drenagem Pluvial Urbana do município, mitigando problemas associados a cheias e inundações”. A quarta colocada, Juliana Brizola (PDT), tratou do

tema dos alagamentos de forma genérica, falou em “permanente atenção e adequação” ao plano de defesa da cidade contra as cheias, “com contínuo acompanhamento de suas condições operacionais e de expansão. Fernanda Melchiona (Psol) prometeu elaborar “plano de emergência contra desastres climáticos”.

Guaíba

O Guaíba, de onde saiu a água da inundação, foi pouco lembrado. Candidatos mencionaram a importância de programas de despoluição e de revitalização de sua orla. Saúde, educação e segurança pública — tema do governo estadual — foram mais citados que as cheias.

Reclamação

Comandante da Aeronáutica no mandato de Jair Bolsonaro, o brigadeiro da reserva Carlos Baptista Junior não gostou do vídeo em que o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) agradece doações de antenas para internet feitas por Elon Musk ao Rio Grande do Sul.

Superior

O militar citou que o vídeo poderia ter sido, aparentemente, gravado na Base Aérea de Canoas, mas, mesmo assim, o parlamentar ignorou o papel das Forças Armadas no Sul. Perguntou se Van Hattem cumpria “ordem superior”. No governo, o brigadeiro curtiu posts de viés golpista.

Muro de estrelas

Botafoguense, o vereador Rafael Aloisio Freitas (PSD) quer tombar o muro em frente ao clube que exibe imagens de ídolos do Glorioso, ameaçado pelas obras do novo Canecão. Para ele, o muro “transcende qualquer compreensão urbanística ou arquitetônica”.

CORREIO ECONÔMICO



Renda fixa 'prospera' com avanço da inflação e da Selic

Ativos indexados à inflação 'fazem a festa' do investidor

Em tempo de inflação ascendente e Selic em queda lenta, os ativos vinculados a indicadores de inflação, como o IPCA (o índice oficial) estão 'fazendo a festa' do investidor tupiniquim, pois as ofertas da aplicação mais do que dobraram no primeiro quadrimestre do ano (1Q24) – recorde para o período – ao totalizarem R\$ 191,5 bilhões, correspondentes a 801 opera-

ções. Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), somente os papéis de renda fixa responderam por 87,5% das novas ofertas, de janeiro a abril deste ano, quando somaram R\$ 167,6 bilhões, alta de 139,8% ante o maior patamar já registrado pela entidade na série histórica.

Debêntures 'top'

Entre os destaques, deste início do ano, as debêntures responderam por emissões no montante de R\$ 110 bilhões, com alta de 153,6% no 1Q24, no comparativo anual, ao passo que as ofertas com benefício fiscal, também recordistas, chegaram a R\$ 32,5 bilhões.

Recebíveis, idem

Depois das debêntures, os certificados de recebíveis também tiveram performance relevante, no que toca às ofertas que, no mercado de títulos imobiliários, subiram 193,6 bilhões, enquanto o agromercado avançou 193,6%, pelo mesmo comparativo anual.



Municípios propõem fórmula para sair do sufoco fiscal

CNM quer escalonar folha de pagamento dos municípios

O escalonamento da tributação incidente sobre a folha de pagamento das prefeituras, que passa a valer apenas em 2025, seguida de reoneração gradual até 2028. Essa é a essência da proposta encaminhada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), nessa segunda-feira (13) ao Ministério da Fazenda, o que

atenuaria a reoneração fiscal municipal. Assim, a CNM calcula que a tributação seria reduzida, de 20% para 8%, conforme previa projeto aprovado, no ano passado, pelo Congresso Nacional, mas 'atropelado' pela suspensão determinada monocraticamente pelo ministro supremo petista Cristiano Zanin.

Alíquota de 20%

Na prática, caso permaneça essa última forma, não só as prefeituras, como os 17 setores econômicos que mais empregam no país terão de arcar, novamente, com uma alíquota 'cheia' da contribuição previdenciária patronal, de 20%, já a partir dia de 20 maio próximo.

Alívio pontual

Na hipótese, pouco provável, de a desoneração da folha valer até o fim deste ano (com escalonamento só no ano que vem), o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, estima que o 'alívio' fiscal chegaria a R\$ 12,8 bilhões, pois o benefício abrangeria todos os municípios brasileiros.

Reversão total

Em pleno processo de recuperação judicial e 'cortejada' por concorrentes (que a desejam 'abocanhar'), a Gol reverteu o lucro de R\$ 136,4 milhões, do primeiro trimestre de 2023 (1T23), para um prejuízo líquido de R\$ 130 milhões em igual período deste ano (1T24).

Eficiência já

Ao comentar a melhora no Ebitda, o diretor-presidente da Gol, Celso Ferrer, explicou que "o primeiro trimestre de 2024 foi marcado por melhora em nosso desempenho operacional, demonstrando nossa consistência e eficiência durante a reestruturação financeira".

Serviços avançam 0,4% em março, após recuo de 0,9%

Setor sobe 1,4% em 12 meses e fica 12,1% acima do nível pré-pandemia

Por Marcello Sigwalt

Sinalizando um início de recuperação, o setor de serviços apresentou alta de 0,4% em março, ante uma queda de 0,9% verificada no mês anterior, conforme apontam dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados, nessa terça-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com esse resultado, a variação acumulada nos últimos 12 meses é positiva em 1,4%, se situando 12,1% acima do nível pré-pandêmico (fevereiro de 2020), mas 1,5% abaixo do pico da série histórica (dezembro de 2022). Já na comparação anual entre os primeiros trimestres de 2024/2023, houve crescimento de 1,2%.

Indicativo de expansão consistente, a PMS observou que das cinco atividades investigadas, quatro cresceram, com destaque para o segmento de informação e comunicação, que avançou 4%, o que serviu para eliminar a perda de 2,5% ocorrida em fevereiro, além de representar uma reação favorá-



Serviços de comunicação e informação foram os que mais influenciaram resultado geral

vel não vista desde janeiro de 2017, quando houve elevação de 8,2%.

A contribuição de atividades da área de tecnologia da informação sobre o índice geral de serviços investigados – em especial, desenvolvimento e licenciamento de software, portais, provedor de conteúdo e ferramenta de busca da internet

e consultoria em tecnologia da informação (TI) – é acentuada pelo gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

Outra influência relevante no resultado geral partiu da atividade de profissionais, administrativos e complementares, que apresentaram avanço de 3,8%, recuperando, assim, a queda de 2,1% no mês anterior.

Essa performance, na avaliação de Lobo, decorreu do bom desempenho dos serviços de engenharia; dos de administração de programas de fidelidade e de cartões de desconto; assim como a intermediação de negócios por meio de aplicativos, sendo os dois últimos ramos em franca expansão no pós-pandemia.

Ata reforça viés de queda lenta da Selic

Prudência e canja de galinha...Nunca um ditado secular falou tão alto em momento delicado para a política monetária nacional, como retrata o tom pra lá de cauteloso adotado pela Ata do Copom (Comitê de Política Monetária), divulgado nessa terça-feira (14) pelo Banco Central (BC).

A despeito da divisão patente inédita dos membros do colegiado quanto à 'dosagem' de queda da Selic (taxa básica

de juros), na reunião da semana passada, ficou bem claro entre seus pares que a tendência, daqui em diante, é de "uma política monetária contracionista, cautelosa, o que elimina a tradicional indicação prévia de 'viés dos juros".

Na tentativa de recuperar a unidade de discurso – desgastada pela tensão interna crescente, à medida que se aproxima a troca de Campos Neto no comando da autoridade mone-

tária – os integrantes do comitê recorreram ao manual técnico, segundo o qual "a extensão e a adequação de ajustes futuros na taxa de juros serão ditadas pelo 'firme compromisso' de convergência da inflação à meta".

Tal postura prudencial se materializou na decisão de reduzir, pela primeira vez, em 0,25 ponto percentual (p.p.) a Selic (agora a 10,50% ao ano), interrompendo um ciclo inin-

terrupto de cinco meses seguidos de corte de meio ponto percentual.

Sem tocar diretamente na incerteza fiscal, a ata admitiu que "os dados de atividade econômica surpreenderam nos últimos trimestres", mediante a "resiliência da atividade doméstica e a sustentação do consumo ao longo do tempo, em contraste com o cenário de desaceleração gradual originalmente antecipado pelo Comitê". (M.S.)

Safra de 2024 deverá 'encolher' 5%

Segundo o último Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de abril, divulgado, nessa terça-feira (14) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano deverá somar 299,6 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 5% daquela obtida no ano passado, que chegou a 315,4 milhões de toneladas. Apesar disso, o novo cálculo é 0,4% superior ao de março, com um volume adicional de 1,2 milhão de toneladas.

Mesmo apresentando um crescimento de 0,9% (148,3 milhões de toneladas), na passagem de março para abril, a produção de soja – considerada a principal commodity agrícola nacional – recuou 2,4% para o volume total produzido em 2023.

Tal desempenho adverso, por seu turno, refletiu, em



Principal item agrícola nacional, a soja exibiu recuo anual

grande medida, os efeitos negativos do fenômeno climático El Niño, que trouxe excesso de chuvas, sobretudo nas regiões produtoras da Região Sul, ao mesmo tempo que impôs chuvas regulares acompanhadas de temperaturas elevadas no Centro-Norte brasileiro. Isso

limitou o potencial produtivo da leguminosa, na maior parte das lavouras do país.

Pouco antes da tragédia climática, mais uma vez imputada ao El Niño, o Rio Grande do Sul foi o estado produtor de maior destaque na sojicultura tupiniquim, que mostrou

recuperação, após um período prolongado de seca em três safras consecutivas. Tal reversão foi sentida pelo incremento das chuvas no período do verão, na passagem de 2023 para 2024.

Na avaliação do gerente do LSPA, Carlos Barradas, "quando falamos da soja, mais especificamente do Rio Grande do Sul, há uma recuperação neste início do ano após um período de seca que afetou três safras. Já no verão de 2023 para 2024, choveu bastante, causando um aumento na produção da soja e do milho primeira safra. Portanto, a produção da soja está se recuperando, ante a estimativa de abril".

Outra cultura relevante, o milho viu sua produção 'encolher' 0,3%, aí consideradas as duas safras, para 115,8 milhões de toneladas neste ano, uma queda de 11,7% (-15 milhões de toneladas) ante o ano passado. (M.S.)

Setor eólico perde 'impulso' no país

Pedro Lovisi e Alexa Salomão

Em Jacobina, cidade no norte da Bahia, Adilson Jordão, 33, agora trabalha como entregador de produtos da chinesa Shopee. Foi a forma que ele encontrou de arcar com as despesas após ser demitido no ano passado da Torres Eólicas do Nordeste, joint venture entre a brasileira Andrade Gutierrez e a americana GE.

A TEN demitiu, em junho de 2023, 500 funcionários por falta de demanda. Adilson foi um deles: atuou como operador de máquinas da empresa por dois anos, onde recebia por mês R\$ 4.400 com horas extras hoje, como entregador, ganha R\$ 1.500, sem benefícios trabalhistas.

"Quando me demitiram, eles falaram que estavam em busca de novos projetos para o ano seguinte (2024), mas

ninguém tem previsão de nada mais. Já estamos quase chegando no meio do ano e até agora ninguém sabe", afirma. Segundo funcionários, a empresa mantém hoje 50 empregados. Procurada, a TEN não quis comentar.

A situação dele e dos outros 500 colegas não é isolada. As indústrias eólicas vivem seu pior momento em décadas no país. A brasileira Aeris Energy, produtora de pás eólicas, por

exemplo, demitiu nas últimas semanas mais de 1.500 funcionários que trabalhavam em Pecém, no Ceará, também por falta de demanda.

A empresa anunciou, em março, o fim do contrato com a europeia Siemens Gamesa e que, com isso, iria readequar suas linhas de produção. A Siemens Gamesa, aliás, suspendeu suas operações no início do ano passado em Camaçari, na Bahia.

CORREIO ESPORTIVO

VITOR ROQUE

Xavi, treinador do Barcelona, garante que o futuro de Vitor Roque no clube será decidido apenas ao final da temporada.

“Vamos tomar essas decisões, como eu disse, no fim da temporada e internamente. Não tenho que responder nada, muito menos a empresários”, disse Xavi. A rádio espanhola ‘Cadena Ser’ noticiou que Vitor Roque não continuará no Barcelona na próxima temporada por não fazer mais parte dos planos do técnico espanhol.

Vitor Roque não deixou o banco de reservas pela quinta partida seguida e Xavi explicou que o brasileiro estava machucado e por isso não atuou na vitória por 2 a 0 sobre a Real Sociedad.

“O que posso dizer é que Vitor era dúvida até a última hora nesta terça-feira (14)



Vitor Roque está em baixa no Barça

porque sofreu uma pancada dura no tornozelo. Foi relacionado, mas estava machucado. Nem se aqueceu”, mencionou.

O empresário do atacante, André Cury, criticou publicamente Xavi pela falta de oportunidades ao jovem no Barcelona.

“Há competição no Barça. Como treinador, entendo que existem jogadores em melhores condições de participar e nada mais. Ele é jovem, compete com grandes jogadores”, pontuou Xavi.

Desfalque

O Vasco x Flamengo, com mando Cruzmaltino, ocorrerá no Maracanã, no sábado, dia 18. Os vascaínos não contarão com Adson, que já foi vetado do jogo pelo DM por conta de dores no joelho direito.

Segovinha

Além da chegada do volante Allan, que vem para ocupar o meio de campo, o meia Segovinha retornará ao Botafogo na janela do meio do ano, após ser rebaixado para a Série B do futebol belga.

Joia

Principal joia do Flamengo, o meia Lorrán está sendo trabalhado para virar realidade. Além do cuidado dentro de campo, o menino está cercado pela família e um staff próprio para trabalhar sua imagem.

Péssimo

Com a derrota para o São Paulo no Morumbi, o Fluminense chegou às primeiras seis rodadas do Brasileirão com apenas cinco pontos. É um dos piores inícios do Tricolor nos pontos-corridos.

Balneabilidade não preocupa

Ana Marcela Cunha diz não se preocupar mais com a água do rio Sena

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Campeã olímpica na maratona aquática em Tóquio-2020, a baiana Ana Marcela Cunha, 32, havia externado em março sua preocupação com a qualidade da água do rio Sena, onde será realizada a prova de 10 km durante os Jogos Olímpicos de Paris, no dia 8 de agosto.

Faltando pouco mais de dois meses para o início das Olimpíadas na França, a balneabilidade das águas do Sena não é mais uma preocupação para a nadadora.

“Não estamos preocupados com relação a mais nada”, afirmou Ana Marcela em conversa online com jornalistas diretamente de Roma, na Itália, para onde a campeã olímpica se mudou no ano passado para treinar com o técnico Fabrizio Antonelli.

“Acho que o momento em que eu me preocupei, e na entrevista que falei com relação justamente a gente poder estar competindo no rio Sena foi no momento certo, o momento em que o próprio comitê organizador se preocu-



Satiro Sodré/CBDA

Ana Marcela Cunha vai em busca de sua segunda medalha de ouro olímpica

pou em dar uma resposta para a gente”, disse.

Dentro dos esforços de permitir a realização da maratona aquática no Sena, no início do mês, os organizadores dos Jogos inauguraram em Paris um reservatório que irá impedir que resíduos oriundos da rede de esgotos da capital francesa sejam despejados no rio.

“Eu acho que a gente vira uma chave, a gente confia muito no que eles vão fazer para que essa prova aconteça”, afirmou Ana Marcela.

Ela acrescentou que o comitê organizador dos Jogos passou aos atletas a possibilidade de haver um plano B, mas ressaltou tratar-se de um tema confidencial, sem abrir mais infor-

mações a respeito. A própria atleta já havia pleiteado a possibilidade de uma alternativa ao Sena na prova da maratona aquática em Paris-2024.

“Vai ter [a prova da maratona aquática] dia 8 de agosto, nós estamos preparados e seja o que Deus quiser. Onde quer que seja”, disse Ana Marcela. “Com toda certeza, o que tiver que ser feito para ter segurança e para eles poderem fazer a prova, dentro do que é permitido, vai ser feito.”

A nadadora afirmou ainda que, embora prefira provas no mar, tem também experiência em disputas realizadas em rios e lagos. Ela disse que a forte correnteza do Sena vai ser um dos principais diferenciais em termos de posicionamento e estratégia de prova para os atletas.

Volante do Grêmio ficou ilhado no RS

Felipe Carballo foi um dos jogadores do Grêmio atingidos em cheio pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O uruguaio relatou que ficou ilhado na casa do atacante Cristian Pavón, mas ambos foram resgatados.

Carballo e Pavón moram na cidade de Eldorado do Sul, uma das mais atingidas pela cheia do Guaíba ocasionada pelas chuvas

no Rio Grande do Sul.

O jogador relatou, em entrevista Radio Sport 890, que a água entrou em sua casa e que precisou buscar auxílio com o Pavón, que é vizinho no condomínio.

Ambos permaneceram ilhados por dois dias até que foram resgatados de barco.

“O que está acontecendo é catastrófico. Felizmente consegui

vir para o Uruguai. A água mal entrou na minha casa, mas o bairro está todo alagado, ficamos sem luz, incomunicáveis. Consegui caminhar até a casa do Pavón, ficamos lá com o que tínhamos de comida. Foram duas noites até que um barco nos pegou. Fomos, com outros colegas e as famílias, para Porto Alegre, onde outro colega nos recebeu”, disse Carballo.

Carballo está em Montevidéu, no Uruguai, onde permanecerá até ser chamado para retomada de atividades do time tricolor. Não há data prevista para isso.

Os times gaúchos tiveram jogos suspensos até o dia 27 de maio pela CBF. A Conmebol marcou para o início de junho a retomada dos compromissos pelas competições continentais oficiais.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

FBI: EVENTOS LGBTQIA+ NA MIRA DO EI

A comunidade LGBTQIA+ dos Estados Unidos pode ser alvo do Estado Islâmico e de outras facções terroristas, alertaram o FBI e o Departamento de Segurança Interna. O anúncio ocorre a três semanas do início do mês do orgulho gay. As ameaças poderiam ocorrer de forma pessoal, online ou pelo correio.



Reprodução

Multidões são alvo do grupo

Ataques aconteceriam em junho

“Organizações como o Estado Islâmico podem buscar explorar aglomerações aumentadas associadas ao próximo mês do orgulho de junho de 2024”, de acordo com o comunicado emitido pelas agências.

Extremismo

A Justiça alemã confirmou que a decisão do governo do país de classificar o partido AfD (Alternativa para a Alemanha) como “suspeito de extremismo de direita” é legal —permitindo o monitoramento da sigla.

Eleição dos EUA

O ex-presidente Donald Trump (Republicanos) lidera a corrida eleitoral nos Estados Unidos contra o presidente Joe Biden (Democratas) em cinco dos estados cruciais, mostrou pesquisa do The New York Times.

Agressor de Milei

A Justiça da Argentina condenou a três anos e meio de prisão o homem detido em dezembro de 2023 sob acusação de atirar uma garrafa de vidro na direção de Javier Milei no dia da sua posse presidencial.

Fugiu de casa

Uma criança de um ano foi encontrada pela Polícia, em Córdoba (Argentina), engatinhando na rua durante a madrugada de terça. Ele saiu de casa após a mãe cochilar. O bebê estava a cerca de 70 metros de casa.

Recorde de deslocamentos

Guerras elevam número de deslocados internos a 75,9 milhões

Os conflitos em Gaza, Sudão e República Democrática do Congo aumentaram o número de deslocados internos no mundo ao recorde de 75,9 milhões no final de 2023, divulgou o Centro de Monitoramento de Deslocamentos Internos (IDMC, na sigla em inglês), nesta terça-feira (14).

Trata-se de um aumento de 6,8% em relação ao final de 2022, quando a ONG sediada em Genebra registrou 71,1 milhões de deslocados internos. De acordo com o relatório anual da organização, a cifra cresceu 50% nos últimos cinco anos e equivalente a um aumento de 22,6 milhões. As altas mais expressivas aconteceram em 2022 e 2023.

Ao contrário dos refugiados, que fogem para o exterior, os deslocados internos permanecem em seu país, mas são obrigados a abandonar suas casas. Segundo o IDMC, metade das pessoas nessa situação no fim de



Reprodução

Deslocados permanecem no país, diferente dos refugiados

2023 viviam na região da África subsaariana.

Os deslocamentos no Sudão, na RDC e nos Territórios Palestinos correspondem a quase dois terços dos motivados pela violência em 2023.

Esse fator, aliás, é o principal para esse tipo de deslocamento. Conflitos armados foram os motivos para fugir de 68,3

milhões dos que estavam longe de suas casas no final de 2023, o equivalente a quase 90% do total. Outros 7,7 milhões de deslocados no mesmo período haviam fugido por catástrofes naturais.

Ao longo de todo o ano, o IDMC registrou 46,9 milhões de deslocamentos forçados de pessoas: 20,5 milhões devido

a conflitos e violência e 26,4 milhões por catástrofes em relação a este último número, o terceiro maior registrado ao longo de um ano desde 2014, um terço aconteceu na China e na Turquia.

“Nos últimos dois anos, constatamos um número alarmante de pessoas obrigadas a fugir das suas casas devido a conflitos e à violência, inclusive em regiões onde a tendência parecia melhorar”, declarou Alexandra Bilak, diretora do IDMC. “Os conflitos e a destruição impedem que milhões de pessoas reconstruam suas vidas, muitas vezes durante anos.”

O Sudão é um exemplo. O país, mergulhado em um conflito que deixou milhares de mortos em pouco mais de um ano, tem 9,1 milhões de deslocados.

Putin afasta do poder símbolo da linha-dura

Vladimir Putin afastou do centro de decisões do governo Nikolai Patruchev, o homem que desde a ascensão do presidente russo ao poder simbolizava a influência da linha-dura ligada aos serviços de espionagem no Kremlin.

Em comunicado nesta terça (14), o governo informou que Patruchev será agora responsável pela indústria de construção naval russa um cargo estratégico, mas muito distante da estatura que ele tinha como secretá-

rio do Conselho de Segurança da Rússia, que é liderado por Putin.

Para seu lugar irá o futuro ex-ministro da Defesa, Serguei Choigu, outro aliado de longa data de Putin. O anúncio das surpreendentes mudanças com a Guerra da Ucrânia em curso ocorreu no domingo (12), e seu real significado aos poucos começa a se desvelar com a derrubada de Patruchev.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Novo míssil nuclear russo entra em serviço

Uma semana depois de o presidente Vladimir Putin ameaçar o Ocidente com uma guerra nuclear devido ao conflito de interesses em torno da invasão da Ucrânia, a Rússia anunciou que enfim conseguiu colocar em serviço o RSM-56 Bulava.

Trata-se do novo míssil balístico intercontinental lançado por submarinos, conhecido pela sigla inglesa SLBM, uma das armas mais terríveis já concebidas pelo homem.

O Ministério da Defesa russo informou que o modelo está operacional, após uma longa e atribulada história de desenvolvimento que incluiu um recall vexatório, após ter sido anunciado em uso em 2013.

Putin tem usado a carta nuclear desde que invadiu o vizinho, em 2022, e recentemente voltou a sugerir que o apoio ocidental a Kiev pode levar a um conflito atômico.

por: Igor Gielow (Folhapress)



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Após 98 dias sem feminicídio, o DF volta a registrar um caso. É o 6º neste ano, e vitimou a mãe de uma bebê de 1 ano, durante a festa de aniversário da criança. Ainda assim, o tempo recorde sem mortes de mulheres por crime de gênero deve ser avaliado como positivo



A vice-governadora Celina Leão, no seu Instagram, com o registro de 2 meses sem feminicídio, em abril

Foram 98 dias sem que o Distrito Federal registrasse um único caso de feminicídio. Um intervalo recorde, desde que a lei nº 13.104, de 2015, tornou o feminicídio um homicídio qualificado e o colocou na lista de crimes hediondos. Esta coluna estava se preparando para registrar os 100 dias – que seriam configurados hoje –, não por ser motivo de festas, mas pelo registro de contenção eficaz de um crime que assustou a população brasileira ano passado, quando foram registrados 33 casos e o aumento de 73,6%, se comparado com 2022.

“Não termos nenhum feminicídio no Distrito Federal em 98 dias, com certeza, reflete as ações do nosso governo nessa luta”, disse à “Brasilianas” a vice-governadora, Celina Leão (PP). “É um marco muito importante na luta contra a violência de gênero. O GDF tem tratado o enfrentamento ao feminicídio e à violência doméstica de forma prioritária”, completou Celina – que liderou a criação, ano passado, enquanto estava no exercício da governadoria, o eixo “Mulher

Mais Segura - Segurança Integral”, prioridade do programa “DF Mais Seguro - Segurança Integral”.

Alguns números: Neste ano foram registrados 6 feminicídios, enquanto em 2023 houve 14 no período (até ontem), conforme dados do Painel de Feminicídio no DF. O Programa Viva Flor, que oferece um aparelho similar a um smartphone às mulheres em medidas protetivas de urgência, conta com 875 equipamentos.

No monitoramento das vítimas de violência, que é acompanhada pelo Poder Judiciário, o Serviço de Proteção à Mulher monitorou ano passado 1.158 casos. Em 2023 foram 33 prisões em flagrante de agressores por violação das medidas protetivas. Neste ano, a Secretaria de Segurança Pública contabiliza 10 prisões de agressores de vítimas assistidas pelos programas da pasta.

Celina Leão enfatiza que a quebra do ciclo exitoso não irá tirar o foco do trabalho feito até agora. “Nosso trabalho continua. Queremos construir um DF mais seguro e igualitário

para as nossas mulheres. Nós podemos combater com educação, com informação, com o empoderamento da mulher.”

E completa: “Eu acredito na força das políticas públicas para valorizar e cuidar das mulheres. Temos vários projetos que oferecem capacitação profissional para que elas consigam sair do ciclo de violência. Ainda temos o programa “Mulher nas Cidades”, que também oferece assistência jurídica. E o projeto “Reconstruindo Sorrisos”, que devolve às mulheres vítimas de violência doméstica, sorrisos perdidos por meio de procedimentos odontológicos estéticos. E ainda a Casa da Mulher Brasileira, onde as mulheres são acolhidas e têm o apoio do governo para alcançar os seus sonhos.”

O crime que interrompeu o ciclo positivo

O feminicídio que rompeu a escalada positiva vitimou Simone Santos Ribeiro, 42, e ocorreu na casa do casal, no Itapoã, na noite dessa segunda-feira (13). Segundo a delegada-chefe da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), Íris Helena Rosa, após cometer o crime, Maiqui Pedro dos Santos, 33 anos, telefonou para familiares dele e confessou o assassinato. Simone havia terminado o casamento pouco antes. Maiqui foi ao Varjão, mas retornou ao apartamento dela, forçou a entrada e assassinou a mulher com um golpe de faca no pescoço, na frente da filha do casal. Após o feminicídio, Maiqui fugiu do local com a bebê – a criança havia completado um ano antontem.

A criança foi localizada em bom estado de saúde e o agressor foi preso na tarde de ontem próximo ao Café Sem Troco, na saída do DF para Minas Gerais.

CRIANÇAS AUTISTAS PERDEM PLANO DE SAÚDE – O deputado Iolando (MDB) foi à tribuna do plenário da Câmara Legislativa, na sessão de ontem, reclamar do descredenciamento de crianças com Transorno do Espectro Autista (TEA) pelo plano de saúde Amil, no DF. “Elas estão em

tratamento psiquiátrico, psicológico e neurológico. Essa interrupção é algo bastante triste e chato. A capital do País deveria ser um exemplo, mas está dando uma resposta contrária”, afirmou.

O distrital destacou que o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) já foi acionado e que cobrou

esclarecimentos da Amil e, também, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Iolando conclamou, ainda, os colegas parlamentares a acompanharem o desenrolar da situação: “Peço que juntemos forças e não deixemos que essas crianças sejam abandonadas durante o tratamento”.



Na sequência: maestra Rejane Pacheco; a subprocuradora Sandra Lia Simón; e a empreendedora social Carmélia Teixeira

Sai a lista das vencedoras do “Prêmio Engenho Mulher 2024”

As premiadas atuam pela redução da desigualdade e por inclusão social. São elas: a subprocuradora-geral da República, Sandra Lia Simón; a maestra Rejane Pacheco, diretora do projeto Reciclando Sons; e a empreendedora social Carmélia Teixeira, dirigente da Creche Guerreiros do Amanhã. Elas serão distinguidas durante a cerimônia de premiação, na próxima segunda-feira (20), no Museu de Arte de Brasília (MAB).

A seleção das três vencedoras foi realizada por um júri independente, formada por 7 mulheres jornalistas: Ana Maria Campos (Correio Braziliense), Bárbara Lins (Nova Brasil FM), Brasília Rodrigues (CNN Brasil), Marlene Galeazzi (Alô Brasília)

lia), Neila Medeiros (TV Record), Paola Lima (Agência Senado) e Thylyta Almeida (Band Brasília).

O “Prêmio Engenho Mulher – Reconhecimento a Quem nos Transforma” visa identificar, destacar e valorizar o trabalho de mulheres que, em geral de forma anônima, transformam o mundo ao seu redor. O prêmio é uma iniciativa coordenada pela jornalista Kátia Cubel, da Engenho Comunicação. Neste ano, será realizada com o apoio dos seguintes empreendedores: Ana Paula Ávila, diretora de criação da Confraria Studio; Dalide Correa, jurista; Lara Torres, sommelier e fundadora da Wine C.; e do casal Celso e Simone Jabour, da Sweet Cake.

LEILA BARROS QUER PRESSA EM VOTAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – A presidente da Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado, senadora Leila Barros (PDT), afirmou que o projeto que estabelece regras para a formulação de planos de adaptação às mudanças climáticas tem que ser

votado de forma urgente. “Trata-se de uma provocação para que estados e municípios comecem a pensar nesses planos. Vamos tirar da gaveta pautas que são fundamentais e tratam com responsabilidade aquilo que o Brasil está sentindo na pele e que nossos irmãos do Sul estão agora sendo vitimados”, disse Leila.



O projeto prevê que o governo federal terá que elaborar um plano nacional de adaptação à mudança do clima em articulação com estados e municípios. Entre as diretrizes previstas no projeto, estão: “o enfrentamento dos efeitos atuais e esperados das alterações climáticas”; e “a criação de instrumentos econômicos, financeiros e socioambientais que permitam a adaptação dos sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura”.

DOCUMENTÁRIO “HOLLYWOOD NO CERRADO” SERÁ APRESENTADO HOJE, NO CINE BRASÍLIA – O filme, com direção de Armando Bulcão e Tania Montoro, traça uma nova perspectiva sobre a ocupação do Centro-Oeste do Brasil. Ao final da sessão, a pioneira Mercedes Urquiza autografa seu livro “A Nova Trilha do Jaguar. De Brasília, minhas memórias” (Ed. Tagore).

O documentário “Hollywood no Cerrado”, é narrado na forma de um almanaque audiovisual e retrata as transformações culturais, econômicas e midiáticas anteriores à transferência da capital do Brasil para Brasília. Animações e depoimentos revelam a história de vida de sertanejos, missionários, imigrantes europeus, sírio-libaneses, norte-americanos e de astros de Hollywood que desbravaram o velho Centro-Oeste em busca da terra prometida.

Mercedes Urquiza, que era amiga de Mary Martin, famosa atriz de musicais da Broadway, também está no documentário que será apresentado no Cine Brasília. Mercedes dedica a Mary Martin um capítulo desse seu segundo livro

Reprodução



Cartaz do filme “Hollywood no Cerrado”

Magda Chambriard assumirá Petrobras

Lula demite atual presidente da estatal, Jean Paul Prates

O presidente Lula (PT) demitiu nesta terça-feira (14) o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. Para seu lugar, indicou a engenheira Magda Chambriard, diretora da Assessoria Fiscal da Assembleia Legislativa do Rio, desde a gestão do petista André Ceciliano, atual secretário de Assuntos Federativos do governo federal. Magda comandou ainda a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) no governo Dilma Rousseff (PT).

Antes de ingressar na ANP, Magda foi funcionária de carreira da Petrobras, onde trabalhou por 22 anos. Engenheira, atua como consultora na área de energia e petróleo. Ela também é sócia da empresa Chambriard Engenharia e Energia desde janeiro de 2018.

Após a divulgação da deci-

são de Lula, os ADRs (recibos de ações brasileiras negociadas nos Estados Unidos) da Petrobras recuavam cerca 7% nas negociações pós-mercado.

A decisão foi comunicada a Prates em reunião no fim da tarde, no Planalto, com a presença dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), com quem Prates vinha tendo desentendimentos públicos desde o início de sua gestão.

A Petrobras confirmou a informação em nota divulgada à noite. No texto, afirma que recebeu de Prates solicitação para convocação do conselho de administração para “apreciar o encerramento antecipado de seu mandato”.

“Adicionalmente”, completa, o executivo “informou que, se e uma vez aprovado o encerramento



Magda é diretora da Assessoria Fiscal da Alerj

indicado, ele pretende posteriormente apresentar sua renúncia ao cargo de membro do conselho de administração da Petrobras.”

Prates sofreu forte processo de fritura nos últimos meses, após críticas de Silveira à sua abstenção em

votação de proposta do governo para reter dividendos extraordinários referentes ao resultado de 2024, medida que havia sido negociada com Lula.

Defendida por Silveira e Costa, a retenção foi aprovada no inf-

cio de março e derrubou o valor de mercado da estatal. O governo acabou recuando semanas depois e aprovou a distribuição de 50% dos dividendos extraordinários em assembleia no fim de abril.

Na assembleia, o governo não só recuou como determinou estudos para que a Petrobras distribua os 50% restantes até o fim do ano, em movimento que tranquilizou o mercado e recuperou o valor das ações da empresa.

Prates ganhou sobrevida no cargo, mas a avaliação no Planalto era de que sua manutenção não duraria muito tempo.

Nesta terça, sem a presença de Prates, a direção da estatal participou de eventos com analistas de mercado e jornalistas para detalhar o resultado do primeiro trimestre de 2024, quando a empresa apresentou recuo de 38% no lucro, para R\$ 23,7 bilhões. Pelo resultado, a estatal anunciou o pagamento de R\$ 13,4 bilhões

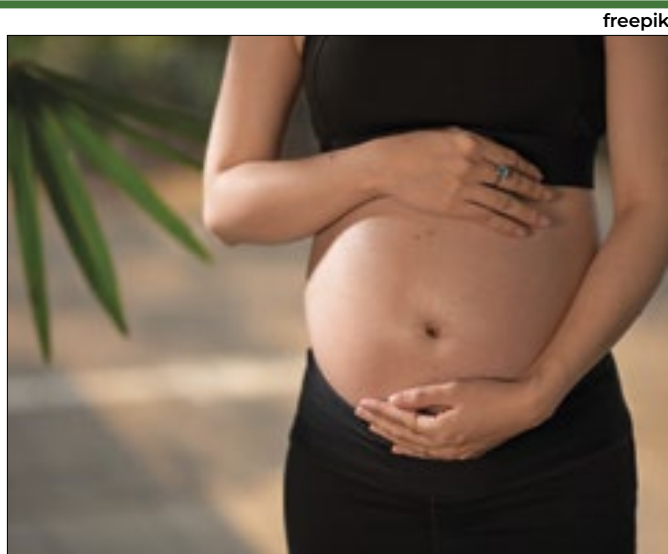
em dividendos a seus acionistas.

Prates, que estava em Brasília, fez comentários sobre o resultado no X (antigo Twitter), às 12h58 desta terça-feira. “Mais um trimestre promissor em nossa Petrobras! Obtivemos resultados financeiros consistentes, nossa dívida financeira atingiu o menor patamar desde 2010 e alcançamos um resultado operacional robusto”, escreveu.

“Nossos números mostram que estamos no caminho certo, em rota para cumprir tudo que estabelecemos no nosso Plano Estratégico 2024-28. E ninguém melhor do que nossa força de trabalho para relatar em vídeo alguns dos destaques desse período. Parabéns a todas e todos pelo resultado alcançado”, afirmou.

Com informações de Ricardo Bruno, que publicou em primeira mão no site Agência do Poder Além de Bruno Boghossian e Nicola Pamplona (Folhapress)

CORREIO NACIONAL



Decisão médica esbarrou na política

Oito proposições sobre norma que restringe aborto

Quando o CFM proibiu que médicos realizassem a assistolia fetal em casos de aborto por estupro, o que estava em jogo era a suspensão e cassação dos registros médicos. Mas a movimentação encontrou ecos na política, e o número da normativa do conselho aparece em oito resoluções da Câmara dos Deputados, publicadas no Diário Oficial em abril. O procedimento é indicado para casos de interrupção da gestação acima de 22 semanas, consiste na injeção de produtos quí-

micos no feto para evitar que ele nasça com sinais vitais. É recomendado pela OMS e tido pelos protocolos nacionais e internacionais de obstetria como a melhor prática assistencial à mulher em casos de aborto legal acima de 20 semanas. Das propostas na Câmara, cinco são moções de apoio duas de autoria da deputada Chris Tonietto (PL-RJ) e de repúdio duas, sendo que uma está fora de tramitação.

Por: **Bárbara Blum** (Folhapress)

Idosos em risco

Quase um quarto da população idosa mundial poderá estar vivendo em áreas de calor excessivo até 2050. A previsão é que sejam quase 250 milhões de idosos vivendo em um planeta grassado pelos efeitos do aquecimento global, como desidratação, distúrbios de sódio e disfunção renal.

Calor extremo

Os dados são de uma pesquisa publicada na revista Nature Communications. Para Eduardo Ferrioli, professor da Faculdade de Medicina da USP, a mitigação desses efeitos passa por políticas públicas de saúde coletiva. "Como sociedade, temos obrigação de cuidar dos nossos idosos".

Febre Oropouche

Dados divulgados na terça pelo Ministério da Saúde mostram que os casos de febre Oropouche estão se espalhando pelo Brasil. O país contabiliza, neste momento, 5.102 casos da doença, sendo 2.947 na Amazônia e 1.528 em Roraima. Os dados foram atualizados até o dia 15 de março.

Espalhamento

Os demais casos foram registrados na Bahia, Acre, Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Piauí, Roraima, Santa Catarina, Amapá, Maranhão e Paraná. "Há algumas semanas está acontecendo um espalhamento para outras regiões do Brasil", alerta a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

Dengue

Boletim divulgado na terça pelo Ministério da Saúde aponta que não há mais nenhum estado brasileiro com tendência de aumento de casos de dengue. Enquanto Maranhão e Mato Grosso registram tendência de estabilidade, todas as demais unidades apresentam tendência de queda.

Redução

"A ordem natural ou o padrão é que, na próxima semana, esses dois estados já entrem em tendência de queda. Entre uma e duas semanas, esse tem sido o padrão dessa epidemia de 2024 no Brasil", avaliou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel.

Chikungunya

Pelo menos 102 pessoas morreram após infectadas pelo vírus Chikungunya no Brasil em 2024. Há ainda 106 óbitos em investigação. Os números foram divulgados nesta terça pelo Ministério da Saúde. Neste momento, a letalidade é maior comparada à dengue.

Fala, Ethel Maciel

"Temos 182,8 mil casos prováveis de chikungunya. Temos 102 óbitos confirmados e 106 em investigação. Uma letalidade de 0,06 [para cada 100 mil habitantes]. É importante falar isso porque há uma tendência de se dizer que a chikungunya tem letalidade menor".

Pretos e pardos

O número de alunos pretos e pardos nas universidades federais mais do que triplicou em 13 anos. Juntos, esses universitários passaram de 17% para 49% dos matriculados nessas instituições no período. Os dados são de estudo do Sou Ciência, vinculado à Unifesp.

Lei de Cotas

Em 2009, primeiro ano em que há informação sobre a raça/cor dos matriculados, as universidades federais tinham 135.121 estudantes que se autodeclaravam pretos e pardos. Em 2022 o número saltou para 515.699. O aumento destes números é resultado da Lei de Cotas,

Abordagem racial contribui com autoestima na infância

Especialistas alertam para importância da educação antirracista

Foi na creche, durante o momento de contar histórias, que Anna Júlia, então com 4 anos de idade, fez uma descoberta que a deixou maravilhada: as princesas podiam ter a pele negra igualzinha à dela.

Na ocasião, a professora da turma havia convidado Penélope Cândido de Souza, gestora do Centro de Educação Infantil Euridice Ferreira de Melo, no bairro de Heliópolis, na zona sul de São Paulo, para contar uma história às crianças vestida como realza.

A "Princesa Penélope" marcou os primeiros anos de formação da aluna, hoje com 6 anos, que até então fora sempre muito tímida. "Ela foi impactada diretamente. No final, as crianças manusearam os acessórios, minha filha escolheu o espelho e, ao se ver, ficou encantada, se reconhecendo como uma princesa negra. Antes, no pensamento dela, só existiam princesas brancas", lembra a mãe, Leandra Maria da Silva, auxiliar de cozinha na creche.

Silva conta ainda que percebeu mudança de postura da filha diante do mundo. "A maneira de se comportar [mudou]. Até hoje ela lembra da história e se coloca como prin-



Especialistas em educação infantil ressaltam importância da representatividade

cesa. Como mãe de uma menina negra, fico muito feliz pelo sentimento e pela transformação na vida dela", destaca.

O caso de Anna Júlia é só uma amostra do poder de transformação que a educação antirracista pode trazer para o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de uma criança. Segundo Daniela Mendes, coordenadora de políticas educacionais da ONG Todos pela Educação, a primeira infância é uma fase de estruturação do in-

divíduo e vai impactar em toda sua trajetória de vida.

Afinal, são nos primeiros quatro anos que as conexões cerebrais se formam e toda a base para o desenvolvimento é construída, seja cognitiva, física, motora ou socioemocional, diz Mendes. "É de fato um alicerce. E, se uma construção não tem um alicerce firme, dificilmente vai conseguir se manter de pé."

Os cuidados essenciais nos três primeiros anos vão desde os mais práticos, como alimentar e

estimular a fala, até a oferta de carinho e proteção. "As pessoas ainda não têm uma apropriação de como o sentimento de segurança é importante nessa fase da vida", afirma.

Neste contexto, as questões raciais vão impactar a primeira infância em pelo menos duas dimensões: a indireta, ligada aos efeitos do que ela chama de racismo estrutural, e a direta, dada por atos de preconceito.

Por: **Danielle Castro** (Folhapress)

Mães cientistas relatam preconceito

Em 2018, quando suas filhas tinham cinco e três anos de idade, a farmacêutica Rossana Soletti, decidiu mudar de vida. Deixou o Rio de Janeiro rumo à Tramandaí, a 118 quilômetros de Porto Alegre.

Ela trabalhava desde a graduação com pesquisa bioquímica e ciências morfológicas, especialmente relacionadas a tumores cancerígenos, e havia conquistado uma posição de professora após um pós-doutorado em uma universidade do Rio de Janeiro.

Logo depois de passar no concurso para docente, ela engravidou de sua primeira filha e ficou afastada por um período de dez meses devido à licença-maternidade (de seis meses) e à licença-aleitamento (mais quatro meses), conforme preconizado pelo governo estadual.

Menos de um ano depois de voltar ao trabalho, engravidou novamente. Nesse período, ela diz que passou por situações preconceituosas na

universidade, como a negativa de oficializar a co-orientação de um aluno de pós-graduação do departamento após uma dedicação de mais de dois anos na orientação. A justificativa? Baixa produtividade no período, segundo ela.

"O conselho de departamento, composto 99% de homens, entendeu que a minha produtividade foi incompatível com um orientador cadastrado no programa", afirma a farmacêutica, hoje aos 42 anos.

Neste ano, reportagem da Folha mostrou pareceres do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) com teor preconceituoso contra bolsistas mulheres que citavam a maternidade. Como os pesquisadores são avaliados segundo, entre outros critérios, o número de artigos publicados nos últimos cinco anos, mulheres com filhos acabam sendo penalizadas.

Por: **Ana Botallo** (Folhapress)



Reprodução Projeto de Lei vale para ICMBio e Ibama também

Funai: porte de armas é 'imprescindível'

Em meio a conflitos territoriais na Amazônia, a Funai avalia como "recurso imprescindível" o porte de arma de fogo para seus servidores que atuam em atividades de fiscalização. A medida está prevista em projeto de lei, em trâmite no Senado.

Na última quarta, a Comissão de Meio Ambiente aprovou o texto, baseado nos riscos enfrentados pelos servidores no combate a exploração de recursos naturais por meio de atividades ilegais. Nesse sentido, a proposta de mudança no Esta-

tuto do Desarmamento seguiu para análise no CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania).

O projeto prevê também o porte a servidores do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), ambos ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.

Por: **Jorge Abreu** (Folhapress)

STF

Caminhos da transformação digital na justiça

A revolução digital está presente no sistema de Justiça do mundo inteiro. Discutir as oportunidades e riscos associados às ferramentas tecnológicas como a inteligência artificial no Judiciário, foi objetivo da terceira sessão do J20. A reunião aconteceu na terça e encerrou o encontro dos representantes das Supremas Cortes dos países do G20, fórum de cooperação econômica internacional que reúne as 19 maiores economias do mundo, a União Europeia e a União Africana.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, citou exemplos do emprego das novas tecnologias pelo Judiciário brasileiro.

STJ

Evento vai reunir nove países no mês de junho

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) realizarão, de 19 a 21 de junho, o congresso internacional Cortes Supremas no Direito Comparado: as funções institucionais e os modelos de filtros recursais.

O evento contará com a participação de representantes de nove países: Alemanha, Argentina, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Portugal, Peru e Reino Unido.

O evento, que ocorrerá na sede do STJ, é gratuito, e os interessados já podem se inscrever por meio de formulário online.

TSE

Teste de Confirmação: 2ª etapa do Teste da Urna

A partir desta quarta até sexta (17), dois grupos de investigadores que participaram da primeira fase da sétima edição do Teste Público de Segurança da Urna, realizada de 27 de novembro a 2 de dezembro de 2023, retornam ao Tribunal Superior Eleitoral para verificar se as contribuições que deram para o aprimoramento das urnas eletrônicas e dos sistemas eleitorais foram adotadas. As sugestões foram feitas a partir de achados no Teste da Urna. Durante os três dias, o chamado Teste de Confirmação, que ocorrerá das 9h às 18h, no edifício-sede do Tribunal, em Brasília, poderá ser acompanhado pelo canal do TSE no YouTube.

TCU

Processo avalia o Plano Nacional de Educação

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai analisar, na sessão plenária desta quarta-feira (15), a sexta etapa do processo de acompanhamento do Plano Nacional de Educação (PNE). A fiscalização tem como objetivo avaliar a elaboração e o monitoramento dos planos subnacionais de educação do PNE vigente, além de aspectos referentes ao desenho do plano nacional, no que se refere às metas, estratégias e indicadores. Outro objetivo é analisar a atuação do Ministério da Educação no processo de elaboração do próximo PNE.

A auditoria foi realizada em 2023 e abrange os exercícios de 2014 a 2023.

CORREIO CENTRO-OESTE

Franscisvaldo Gonçalves



Uma das fotos selecionadas para a exposição

Casa Cuiabana reúne obras de fotógrafos com deficiência

A exposição "Impulso: Fotografia que Inspira, Inclusão que Transforma" abre as portas no Centro Cultural Casa Cuiabana, oferecendo uma experiência que vai além das simples imagens estáticas. A mostra se estenderá até o dia 31 de maio, na capital do Mato Grosso.

Viabilizada pelo edital Viver Cultura da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), a exposição reúne obras selecionadas de fotógrafos com deficiência que residem no estado.

Com entrada gratuita, o espaço fica aberto de segunda a sexta-feira, em dois turnos: das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Segundo Lilian Barbon, uma das curadoras, a exposição é muito mais do que uma exibição de fotografias. "Essa é uma exposição que celebra o protagonismo de pessoas com deficiência através da arte fotográfica. Encontramos mais do que imagens capturadas; encontramos histórias de coragem, determinação e superação", comenta Lilian.

Pesquisa

No Distrito Federal, o projeto Valoração de Produtos Florestais não Madeireiros do Cerrado está com inscrições abertas até o dia 23 deste mês. O edital oferece quatro bolsas remuneradas de R\$ 4 mil a R\$ 6 mil para mestres e doutores avaliarem o potencial econômico de matérias-primas.

Câmera

Um casal que descobriu uma câmera escondida dentro de uma tomada no quarto de um motel em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, registrou o momento da descoberta do dispositivo. Em um segundo vídeo, é possível observar a discussão com a funcionária do local.

Tortura

Conforme o Ministério Público de Goiás (MP-GO), um major da Polícia Militar foi submetido a tortura por policiais militares durante um curso do Batalhão de Operações Especiais (Bope), em Goiás. Os PMS ainda ocultaram a internação do major e simularam que ele estava com covid-19.

Carreta

A 105ª edição da Festa de São Benedito, na Comunidade Tia Eva, no Jardim Seminário, terá como destaque a presença da carreta do Hospital de Amor de Campo Grande (MS). A iniciativa proporcionará exames de mamografia e preventivo gratuitos para mulheres de 25 a 69 anos.

Viúva

A viúva de Dinho Vital, ex-vereador de Anastácio (MS), que foi morto a tiros na semana passada, contesta a versão dos dois policiais militares investigados pelo crime. A psicóloga afirma que o marido não estava armado no momento em que foi alvejado pelos militares.

Arrecadação

A cidade de Aparecida de Goiânia (GO) realizou o evento Aparecida é Show. Durante cinco dias, mais de 250 mil pessoas compareceram para prestigiar os shows com atrações nacionais e o tradicional rodeio. O evento arrecadou mais de 300 toneladas de alimentos para ajudar o Rio Grande do Sul.

Feminicídio

Uma mulher foi morta a facadas dentro de casa, no Itapoã, no Distrito Federal. Segundo a Polícia Militar, o principal suspeito do crime é o companheiro da vítima. Testemunhas afirmam que o homem fugiu e levou a filha do casal, uma bebê de um ano. Este é o 6º caso de feminicídio no DF em 2024.

Museus

Os museus de Arte Sacra e de História Natural de Mato Grosso estão integrados à programação da 22ª Semana Nacional dos Museus, cujo tema deste ano é "Museus, Educação e Pesquisa". O evento se estenderá até domingo (19), com a participação de 1.080 museus e instituições de memória.

Bloqueio

Um trecho do Portão do Inferno, na MT-251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães (MT), foi bloqueado para o início da obra de retaludamento (espécie de cortes) no paredão. Os bloqueios são feitos conforme o pedido da empresa que vai realizar a obra no local.

Suplente

O suplente Dr. Lívio (União Brasil) vai ocupar a vaga deixada pelo vereador de Campo Grande Claudinho Serra (PSDB). Serra ficou detido por 23 dias e estava sendo investigado por suspeitas de corrupção. Ele apresentou um atestado de 30 dias por "motivos psicológicos".

DF é terceiro em número de mortes no trânsito

Região perde apenas para São Paulo e Rio de Janeiro

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A taxa de óbitos em acidentes de trânsito no DF por habitantes é de 9,05 a cada 100 mil

De janeiro a dezembro de 2023, 255 pessoas morreram em acidentes de trânsito em estradas do Distrito Federal. O levantamento feito é do Mapa da Segurança Pública 2024, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. A capital perde apenas para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, com 636 e 600 vítimas, respectivamente.

A taxa de óbitos no DF por habitantes é de 9,05 a cada 100 mil. Segundo dados do Depar-

tamento de Trânsito (Detran-DF), o Distrito Federal conta com uma frota de 1.358.746 carros. Considerando que a capital tem 2.817.381 habitantes, de acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são duas pessoas para cada carro em circulação nas vias.

A estimativa de investimentos no setor rodoviário durante o governador Ibaneis Rocha é de R\$ 1,01 bilhão. Obras de recuperação de vias e aumento de

novas faixas em certos trechos com alta demanda de veículos já foram iniciadas. A BR 080, uma das principais vias do DF, está com obra de duplicação prevista para iniciar ainda este ano. A obra faz parte do Plano de Governo 2023-2026, do Executivo local, que também apresenta outras propostas de obras no setor rodoviário.

Obra estendida

Uma especialista em mobilidade, que não quis ter a iden-

tidade revelada, afirma que as obras têm sido ponto de debate sobre a gestão atual. "As obras são iniciadas por pedido da população, mas, infelizmente, elas se tornam uma situação extensa e com uma orientação precária. Por exemplo, a via W3 é uma das principais de Brasília e com o trecho em reforma em frente ao Pátio Brasil, uma via expressa que operava mal com duas faixas piorou de forma notório com apenas uma pista", exemplifica.

A obra comentada pela especialista foi iniciada em março e não houve previsão de término pela Secretaria de Obras. A engenheira comenta que o DF passa por um longo período de obras que se estendem de Planaltina ao Gama.

"É dever não apenas do GDF, mas também de outros órgãos, como o Detran, investirem, de forma pesada, nas questões de trânsito. Em 2023, o DF arrecadou R\$ 361,8 milhões em multas que poderiam ser convertidas em maior sinalização nas vidas, em novos radares de velocidade. Essa conscientização deve partir da sociedade em prol da segurança no trânsito, seja em carro ou no transporte público", finaliza.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Marcelo Gonçalves é suspeito de vender terras públicas

Ação mira ex-gestor de Brazlândia

Os policiais da 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia, no Distrito Federal, iniciaram a Operação Colombo. Durante a ação, foram cumpridos mandados de busca em duas residências, uma localizada em Brazlândia e outra em Águas Lindas de Goiás. A ação busca esclarecer o caso da venda de um terreno público da Terracap, avaliado em R\$ 1 milhão, para um empresário de Brazlândia.

O lote fica em uma área nobre da região, e o principal

suspeito de ter viabilizado a transação é Marcelo Gonçalves, ex-administrador de Brazlândia. O terreno público, negociado em 2023, está em uma área nobre de Brazlândia, às margens do Lago Veredinha. O empresário foi detido em 25 de abril, durante a primeira fase da Operação Colombo, e atualmente se encontra em liberdade provisória. Segundo as investigações, Gonçalves ainda estaria envolvido em uma outra negociação de lote público com uma rede de supermercados.

DISTRITO FEDERAL

Dupla é presa por morte de criança em Ceilândia

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios converteu em preventiva a prisão de dois homens suspeitos de envolvimento no homicídio de uma criança de nove anos, em Ceilândia. João Vítor Costa Silva, de 27 anos, e Jonathan Pereira dos Santos, de 35 anos, foram presos em flagrante após se envolverem em um tiroteio, que resultou na morte da vítima. A defesa dos acusados buscou revogar a prisão em flagrante ou, como alternativa, a concessão de liberdade provisória. O juiz, em sua decisão, mencionou o tiroteio que ocorreu em público, capturado em vídeo. Segundo relatos, os acusados colocaram em risco a vida de várias outras pessoas presentes no local.

MATO GROSSO

Estado recebe evento internacional de atletismo

Nesta quarta-feira (15), o Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) recebe o Grande Prêmio Internacional de Atletismo, com atletas brasileiros e estrangeiros que buscam vaga nas Olimpíadas de Paris 2024. O evento conta com a presença de Lissandra Campos e Jânio Marcos Varjão, atletas mato-grossenses do Projeto Olimpus. O evento, com apoio federal e estadual, terá transmissão ao vivo pelo Canal Olímpico do Brasil e pela TV Atletismo Brasil, por meio dos canais do YouTube do Time Brasil. A entrada é gratuita e oferece à população a chance de apoiar o talento local e internacional em diversas provas das 19h às 21h30.

M. GROSSO DO SUL

Empresa vai investir em colágeno orgânico

Duzentos empresários dos mais diversos ramos participaram, em Nova Iorque, de um jantar em que houve troca de conhecimento e a apresentação de oportunidades para a construção de negócios em solo sul-mato-grossense. Como resultado do evento, conhecido como "MS Day", o estado vai receber a empresa PeptPure, que, atualmente, tem as atividades focadas no mercado norte americano. O empreendimento promove a produção de colágeno orgânico. De acordo com o presidente da empresa, Felipe Chaluppe, Mato Grosso do Sul se mostrou apto a receber o investimento. Entre os atrativos destacados, estão os projetos MS Carbono Neutro e a Lei do Pantanal.

GOIÁS

Estado vai leiloar 22 obras de arte em evento

A sétima edição do Goiânia Art Déco Festival teve início na terça-feira (14) no Museu Frei Confaloni. O evento gratuito, em homenagem ao patrimônio arquitetônico da capital, oferece a exposição de 22 obras e palestras em pontos históricos da cidade até 28 de maio. Promovido pela Secretaria Estadual de Cultura, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e da Associação Goiana de Artes Visuais (AGAV), o festival destaca a preservação do estilo Art Déco. Após o festival, as obras serão leiloadas em parceria com a Secretaria de Cultura de Goiás (Secult-Goiás), com os fundos revertidos para a construção do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás - Cora.

CORREIO NORTE

Divulgação



Há procura por livros para concursos e para o Enem

Projeto "Pegue e Leve" estimula leitura em Belém

O projeto "Pegue e Leve", promovido pela Fundação Cultural do Pará, tem como objetivo disponibilizar obras literárias para o público, abrangendo diversos gêneros, além de livros didáticos, DVDs e CDs, de forma simples e eficaz. A iniciativa surgiu da necessidade de dar um destino adequado às obras remanescentes das doações recebidas pela instituição. Os livros estão disponíveis na Biblioteca Arthur Vianna, em Belém. "A crescente procura por livros voltados para con-

ursos e o Enem é notável, e semanalmente estamos atentos para atender a essa demanda, oferecendo os materiais como uma forma de incentivo aos nossos usuários", destaca Ana Rosa, técnica em Gestão Cultural. George Oliveira, estudante de direito, frequenta a biblioteca e também reconhece a importância do projeto. "Vejo como uma iniciativa crucial, pois facilita a disseminação do conhecimento e a obtenção de livros de maneira mais acessível", ressalta.

Carteis

O Ministério Público do Amazonas investiga mais de 50 postos de combustíveis em Manaus, que são suspeitos de alinhar preços da gasolina comum. A investigação teve início logo após uma pesquisa realizada pelo Procon em 2023, que revelou um padrão de valores entre os postos da cidade.

Sustentável

O auditório do Sebrae Amapá, em Macapá, foi o cenário escolhido para a abertura da edição 2024 do evento "Amazônia Que Eu Quero". Reunindo autoridades, estudantes, pesquisadores e convidados, o encontro teve como objetivo principal debater o desenvolvimento sustentável da região.

Incêndio

Um incêndio atingiu ao menos cinco barracas, meio de sustento dos proprietários, na Praia dos Buritis, em Palmas (TO). Os comerciantes registraram a destruição. Os vendedores suspeitam que o incêndio tenha sido criminoso. Alguns deles tiveram prejuízos estimados de mais de R\$ 20 mil.

Júri popular

A Justiça do Acre negou a alegação de legítima defesa do ex-sargento da Polícia Militar, Erisson Nery, e do sargento Ítalo de Souza Cordeiro. Ambos irão a júri popular pela morte de Fernando de Jesus, de 13 anos. O caso, de 2017, ocorreu quando o adolescente tentou invadir a casa de Nery.

Acidente

A cantora Ana Paula Vieira e o namorado dela, o vereador Marcelo Stocco, morreram em um acidente de trânsito, na BR-364, próximo ao município de Pimenta Bueno (RO). O casal estava em um carro de passeio que colidiu com uma carreta e morreram no local. O condutor da carreta não se feriu.

Estiagem

Nos dias 14 e 15 de maio, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), em Belém (PA), sediou a segunda edição do Programa de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB), para discutir um plano nacional de combate aos efeitos da seca na Amazônia.

Furto em banco

O terceiro suspeito de cortar o fornecimento de energia elétrica em Guajará, no interior do Amazonas, foi preso em Rio Branco, no Acre. O homem e outros dois acusados, que já haviam sido presos anteriormente pela polícia, furtaram R\$ 650 mil de uma agência bancária.

Arrecadação

Vinte e uma escolas em Manaus (AM) foram designadas como pontos de coleta para doações destinadas às vítimas do Rio Grande do Sul. A campanha de arrecadação, além de alimentos não perecíveis, incluirá também água em garrafas de até dois litros.

Preço abusivo

O Ministério Público do Pará (MPPA) moveu uma ação contra uma empresa de transporte fluvial de passageiros, acusando-a de praticar preços abusivos nas passagens entre Belém e a cidade de Breves, no Marajó. A ação visa exigir um ajuste imediato nos valores.

Subsídio

Índigenas e organizações de Roraima que representam os povos originários têm a oportunidade de inscrever projetos para receber apoio financeiro de até 50 mil reais do Fundo Índigena da Amazônia Brasileira, o Podáali. O prazo para inscrições é até 25 de junho de 2024.

Governador do Pará recebe homenagem em Nova Iorque

Helder Barbalho destacou a importância da economia verde

Thalmus Gama / Ag. Pará

O governador do Pará, Helder Barbalho, foi homenageado durante um evento empresarial em Nova Iorque, nos Estados Unidos. A cerimônia, realizada no Rainbow Room, no 65º andar do Rockefeller Center, reuniu empresários e autoridades para discutir investimentos no Brasil e coordenar esforços para ajudar as vítimas da recente tragédia ambiental no Rio Grande do Sul.

Barbalho estava na cidade para participar do Lide Brasil Investment Forum New York e do Summit Valor Econômico Brazil-USA, onde compartilhou a visão sobre oportunidades de negócios e políticas públicas ambientais. Durante o evento, Camila Funaro Dantas, CEO da Esfera Brasil, elogiou o compromisso do governador em posicionar o Brasil como uma potência verde. "De fato, temos muito para crescer e o governador tem colocado o Pará no centro das discussões. Ele vai levar todos à COP para de fato enxergarem a riqueza do Brasil, então meu parabéns por isso", disse Camila.

Daniel Vorcaro, presidente do Banco Master, destacou o papel de Barbalho na formulação de políticas ambientais.



Ato reuniu empresários e autoridades para discutir a execução de novos negócios

"Vivemos um momento especial, em que podemos nos tornar ainda mais protagonistas, em nível mundial, por conta da economia verde. O governador tem capitaneado as discussões no Brasil, que podem chegar a outro patamar", ponderou.

Em seu discurso de agradecimento, Barbalho ressaltou a importância de priorizar a agenda climática global e alertou para os desafios enfrentados devido ao desequilíbrio climático, exemplificado pela

tragédia no Rio Grande do Sul. "Quero agradecer ao Grupo Esfera por auxiliar o Brasil a alavancar essa agenda ambiental, a partir da Amazônia e do Pará com a agenda das urgências ambientais para colocar o Brasil no nível de liderança. A COP 30, sendo a COP da floresta, permitirá criar um novo paradigma para compreender as urgências climáticas", disse.

Além do governador Barbalho, o evento contou com a presença de outras personali-

dades, como o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), Jorge Viana, e os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, além de empresários como Luiza Trajano e João Camargo. A Esfera Brasil, organizadora do evento, é uma instituição independente e apartidária que busca promover o diálogo e o pensamento sobre o Brasil, ao reunir líderes empresariais e empreendedores para o debate.

Índigenas recebem registro civil no AM

A comunidade indígena de Umariçu 2, localizada em Tabatinga (AM), foi palco do evento "Registre-se!", uma iniciativa voltada para a obtenção de documentação civil. Peatagü Ticuna, 60 anos, foi um dos primeiros a chegar à Escola Estadual Almirante Tamandaré, onde estava sendo realizada a ação. Ele buscava, pela primeira vez, obter uma certidão de nascimento.

Com dificuldades na língua portuguesa, Peatagü contou com a ajuda de um tradutor da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) para se comunicar com os atendentes do cartório da Defensoria Pública do Amazonas. O indígena compartilhou que nunca havia sentido a necessidade do documento, pois a família vivia distante dos centros urbanos.

Outro beneficiário da iniciativa foi João Moçambide Nascimento, 24 anos, que também conseguiu a primeira certidão de nascimento no evento

em Umariçu. João explicou que os pais são analfabetos e não compreendiam a importância do registro civil. Após conseguir o documento, ele exclamou: "Agora tudo vai ser diferente". A comunidade de Umariçu 2 abriga cerca de 7 mil pessoas, na maioria, da etnia ticuna. As atividades econômicas da região incluem a pesca e o cultivo de mandioca, banana e abacaxi. As duas escolas indígenas da comunidade ensinam tanto o português quanto o idioma ticuna.

Apesar disso, um dos grandes desafios do atendimento é a comunicação, pois muitos indígenas não falam o português. Um dos cinco tradutores disponibilizados pela Funai é Davi Tikuna. "A maioria dos que não falam português são os adultos. As crianças que vão para a escola aprendem lá. Elas já falam tanto a língua materna ticuna quanto o português", explicou o indígena, que mora na comunidade vizinha.



Joiciara Mota, 22 anos, foi uma das beneficiadas pela ação

Amazonas concede títulos de propriedade

A Secretaria das Cidades e Territórios (Sect) está concedendo títulos definitivos de propriedade a moradores da comunidade Pascoal Allagio, em Parintins (AM), como parte da política do Amazonas de regularização fundiária. Para Joiciara Mota, 22 anos, uma das beneficiadas, ter a casa, onde vive com as duas filhas, registrada no próprio nome representa uma conquista significativa.

"Quando me separei, fiquei sem nada, mas Deus nos abençoou. Hoje, sou grata a Deus e

ao governador", compartilhou Joiciara, que reside na comunidade há quase uma década. Além dela, outras famílias de Pascoal Allagio também receberam visitas técnicas da Sect, incluindo Daiane de Souza, 26 anos, autônoma e mãe. "É de extrema importância, um sonho que se realiza. Foram anos esperando por essa notícia boa. Finalmente meu lar estará no meu nome", enfatizou Daiane.

A medida visa proporcionar segurança jurídica e estabilidade para os moradores locais.

TOCANTINS

Dois jovens são condenados por golpe do falso pix

Dois estudantes, de 23 e 24 anos, foram condenados a quatro anos de prisão por estelionato. A dupla usou o falso Pix para pagar pelo combustível em Santa Rosa do Tocantins. O juiz William Trígilio da Silva destacou a credibilidade das vítimas e a existência de provas suficientes. Um dos acusados confessou a fraude, enquanto o outro tentou negar sua participação. Um dos jovens teve a pena substituída por restritiva de direitos, que será definida quando for executada e ele pode recorrer em liberdade. O outro rapaz também poderá recorrer em liberdade, mas se tiver a condenação confirmada, vai cumprir a pena de 4 anos de prisão em regime fechado. O juiz entendeu que, por ser reincidente, não poderá ter a pena substituída.

ACRE

Detran entrega 400 capacetes a motociclistas

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) do Acre entregou cerca de 400 capacetes a motoentregadores da capital, em uma iniciativa para promover a segurança dos profissionais que circulam diariamente pelas ruas. Os equipamentos foram adquiridos com recursos próprios da autarquia, totalizando um investimento de mais de R\$ 40 mil, como parte do projeto Motociclista Consciente. Para Felipe China, representante do grupo Família Motoboys Acre, a entrega dos capacetes representa economia e reforça a segurança nas tarefas diárias. Cada motoentregador recebeu um capacete, e outros grupos serão contemplados nas próximas etapas do projeto.

RORAIMA

Governo oferta serviços em comunidade indígena

O governo de Roraima promoveu um mutirão de serviços de saúde, sociais e de agricultura na comunidade indígena Raposa I, em Normandia (RR). Durante a reinauguração da Escola Estadual Indígena José Viriato, foram distribuídos 300 mosquiteiros e duas casas de farinha para impulsionar a produção rural. O cacique Lindolfo Fidelis da Silva agradeceu pelos serviços, enquanto o governador Antonio Denarium ressaltou a importância do programa em aproximar os serviços públicos da população. Além disso, uma unidade do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Iater) foi reformada, para atender às necessidades dos agricultores.

AMAPÁ

Estado promove ação contra homofobia

O governo do Amapá lançou a campanha "Preconceito Excluí, Respeito Transforma" para combater a LGBTQIAfobia. A iniciativa engloba ações em instituições públicas, comunidades vulneráveis e escolas. São oferecidos cursos para servidores públicos, em áreas como saúde e educação, a fim de promover um atendimento mais inclusivo. O presidente da Comissão de Promoção da Cidadania LGBTQIA+, André Lopes, destaca a importância de conscientizar sobre a gravidade da discriminação e violência contra a comunidade. O encerramento da campanha está previsto para 29 de maio, com atividades na Praça da Bandeira, incluindo o lançamento da campanha permanente de combate à LGBTQIAfobia.

CORREIO NORDESTE



Modelo fortalece a economia e preservação ambiental

Modalidade de turismo comunitário cresce na Bahia

No coração da Bahia, uma nova tendência turística vem ganhando destaque: o Turismo Comunitário. Comunidades como Maratarandiba, Mar Grande (Jaburu/Ilhota), Jiribatuba, Barra Grande, Misericórdia e Bom Despacho, nos municípios de Vera Cruz e Itaparica, oferecem aos visitantes uma imersão autêntica na cultura local e na natureza preservada.

O apoio do governo da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), tem sido fundamental para a

estruturação dessas iniciativas. Mais de 100 famílias foram beneficiadas com investimentos em infraestrutura turística, como equipamentos para hotelaria, utensílios, kits de primeiros socorros e equipamentos de proteção individual.

O projeto também incluiu oficinas de capacitação em gestão de roteiros turísticos, recepção de visitantes e comunicação em mídias sociais. O intuito é impulsionar cada vez mais o turismo sustentável, promovendo a preservação ambiental.

Workshop

Alagoas sediará a terceira edição do Workshop de Tecnologia de Redes (WTR) nos dias 15 a 17 de maio no Polo de Inovação do Jaruá (CIPT). O evento inclui atividades para o público geral no primeiro dia, seguido por discussões e treinamentos para profissionais de tecnologias de informação e comunicação.

Educação

O governo do Ceará inaugurou nesta segunda-feira (13) um novo Centro de Educação Infantil (CEI) em Itapipoca, com capacidade para atender 208 crianças, de zero a 5 anos e 11 meses, em tempo integral. O CEI Ana Lone Braga Gomes oferece tempo integral e beneficiará crianças da zona rural do município.

Roadshow

A Empresa Paraíbaense de Turismo (PBTur), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) e Operadora Masterop realizam Roadshow promovendo destinos paraibanos. As parcerias visam impulsionar vendas de pacotes turístico.

Praça

O Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi) concluiu a construção de uma praça pública em São Pedro do Piauí. O espaço de convívio e lazer para moradores, conta com bancos, áreas verdes, iluminação adequada e acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Missão

Uma comitiva liderada pelo governo de Sergipe participa de II Missão Internacional do Consórcio Nordeste, focada em pautas ambientais e investimentos em energia renovável, especialmente o hidrogênio verde. O objetivo é destacar potencial nordestino na transição energética global.

Prêmio

O governo da Bahia pagou R\$ 39 milhões a 21 mil policiais por redução de mortes violentas. No 2º semestre de 2023, 27 das 52 Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp) registraram diminuição de homicídios, latrocínios e lesões dolosas seguidas de morte. Houve uma queda de 6% no ano passado e 9% neste ano.

Inclusão

O governo do Maranhão inaugura Central de Acessibilidade Comunicacional no Centro Administrativo. Entre os serviços disponíveis estarão interpretação de libras, legendagem, audiodescrição e atendimento especializado para cadeirantes. A iniciativa visa garantir inclusão e eficiência nos serviços públicos.

Saúde

O Projeto Ser + Saúde Mental inicia atividades no Recife, visando acesso à saúde de qualidade para população de baixa renda. Liderado por Manoel Neto, o programa oferece serviços de psicologia, psiquiatria, nutrição e mais a preços populares. Além de atendimentos online e presenciais em Casa Amarela.

Prisão

Um homem de 29 anos foi preso com 10 kg de haxixe no Aeroporto Internacional de Natal-RN, em fiscalização de rotina. O flagrante ocorreu durante desembarque de voo de Manaus. O acusado confessou carregar a droga, mas alegou não saber o tipo e a quantidade.

Registro Civil

O poder judiciário inaugura a Semana Nacional do Registro Civil em São Luís. Os mutirões oferecem serviços como emissão de documentos, atendendo a população em geral, comunidades indígenas, quilombolas e carcerárias. As parcerias ampliam acesso aos serviços essenciais.

Braskem diz desconhecer ilegalidades em Maceió

A CPI deve apresentar o relatório final no dia 22 de maio



A empresa reconheceu que a extração de sal-gema causou o afundamento de bairros

O vice-presidente executivo da Braskem, Marcelo de Oliveira Cerqueira, disse desconhecer que a companhia tenha enganado os órgãos de fiscalização durante a extração de sal-gema em Maceió (AL). Cerqueira prestou depoimento nesta terça-feira (14) na Comissão Parlamentar Mista (CPI) do Senado, que investiga as operações da empresa na capital alagoana.

Segundo o relator da CPI, senador Rogério Carvalho (PT-SE), a Agência Nacional de Mi-

neração (ANM) informou à Comissão que “recebeu informações falsas ou enganosas da Braskem que induziram a agência ao erro no exercício da fiscalização”.

“O espírito sempre é atuar com respeito às autoridades e à transparência nas informações”, afirmou Cerqueira. Ele informou ainda, que desconhece a afirmação de que a empresa tenha fornecido informações falsas aos órgãos ambientais do estado, conforme sugeriu o relator da CPI.

Também compareceu à CPI

nesta terça-feira o ex-engenheiro da Braskem, Paulo Roberto Cabral de Melo, responsável, ao longo dos anos, pelas minas de sal-gema na capital alagoana. Porém, protegido por habeas corpus, o técnico não respondeu aos questionamentos dos senadores.

Cerqueira, por outro lado, afirmou que a empresa reconhece sua “responsabilidade civil e ambiental” pelo impacto causado na vida das pessoas e da cidade. Cerca de 15 mil famílias foram deslocadas de suas casas,

embora a Braskem estime em 40 mil o número de afetados, enquanto o Ministério Público de Alagoas sugere que esse número possa chegar a 60 mil.

A tese de Rogério Carvalho é que a empresa extraiu mais sal-gema do que o que seria recomendado para evitar o afundamento do solo. Questionado se a empresa teria extraído mais minério que o permitido, Marcelo negou.

Outra suspeita é de que a Braskem tenha desligado pressurizadores de minas para economizar energia, o que poderia ter fragilizado as estruturas. Cerqueira admitiu que houve desligamentos temporários de bombas devido ao racionamento de energia em 2001, mas negou qualquer relação com os eventos posteriores.

O relator também questionou os cortes orçamentários nos investimentos nas minas de Maceió. Segundo ele, dos R\$53 milhões previstos entre 2015 e 2017, apenas R\$1 milhão foi gasto. Cerqueira discordou, alegando que todos os investimentos estão registrados internamente e podem ser fornecidos à Comissão.

A CPI da Braskem, instalada em dezembro de 2023, deve apresentar seu relatório final nesta quarta-feira (15), com aprovação da maioria do colegiado.



MPF solicitou auditorias em 23 municípios maranhenses

MPF investiga fraude no Censo Escolar no MA

O Ministério Público Federal (MPF) solicitou ao Tribunal de Contas do Maranhão (TCE/MA) a realização de novas auditorias em 23 municípios do estado para verificar eventuais irregularidades nos dados inseridos no Censo Escolar. O órgão apura supostas ações fraudulentas relacionadas à quantidade de alunos matriculados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). As auditorias têm início previsto para junho.

De acordo com relatório da Controladoria Geral da União

(CGU), foram identificadas divergências entre as matrículas informadas no Censo Escolar e o número real de alunos participantes da modalidade EJA. A fraude visa obter repasses indevidos em recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

O MPF também se reuniu com o Ministério Público do Maranhão (MPMA) para expandir o monitoramento sobre as possíveis irregularidades no Censo Escolar.

ALAGOAS

PGE-AL desapropria área onde haveria resort

A Procuradoria-geral do Estado de Alagoas (PGE) anunciou acordo para desapropriar área em Coruripe visando a construção de um resort da rede Vila Galé. O investimento promete impulsionar a economia local através do turismo.

Homologado pela 12ª Vara de Coruripe, o acordo libera uma área de 11.821 hectares para o segundo resort da Vila Galé em Alagoas, com investimento inicial de R\$ 18 milhões. Os recursos são do governo de Alagoas, destinados ao Programa de Desenvolvimento Integrado (Prodesin).

A PGE informa que outro acordo para desapropriação está em estágio avançado.

R. G. DO NORTE

Natal firma parceria do projeto “Abastece SUS”

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Natal assinou um Termo de Cooperação Técnica com o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) no âmbito do Projeto “Abastece SUS”. O objetivo é aprimorar os processos de trabalho e solucionar problemas relacionados ao abastecimento de medicamentos na rede municipal de saúde.

O projeto envolve visitas de professores e alunos do Departamento de Farmácia da UFRN para diagnosticar a rede farmacêutica.

Com base nesse diagnóstico, será apresentado um plano de ação para melhorar o fluxo de medicamentos na capital.

PIAUI

TCE-PI realiza testes no asfalto de Teresina

O Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) está realizando testes no asfalto de Teresina através de seu Laboratório Móvel.

Desde 2018, o órgão recebe denúncias e reclamações sobre a qualidade da pavimentação, especialmente em serviços da Empresa Teresinense de Desenvolvimento Urbano (Eturub) e reparos da Empresa Águas de Teresina.

A prefeitura de Teresina e a Águas de Teresina afirmaram que o asfalto é rigorosamente fiscalizado e que irregularidades serão corrigidas sem custo ao município. O TCE-PI coleta e analisa amostras para avaliar espessura tendo já encontrado falhas em testes anteriores.

MARANHÃO

Nove pessoas são presas por crimes ambientais

A Polícia Civil do Maranhão (PC-MA) prendeu nove pessoas nesta segunda-feira (13) por crimes ambientais no Parque Estadual de Mirador, a 485 km de São Luís. As prisões ocorreram nas cidades de Mirador, São Domingos do Azeitão e Pastos Bons durante a Operação Protetores do Bioma.

Em São Domingos do Azeitão, três foram detidas por crimes contra a flora e um por porte ilegal de arma, sendo encontrados nove pássaros silvestres e um macaco-prego em cativeiro. Em Pastos Bons, um homem foi preso por descarte ilegal de uma tonelada de lixo doméstico em uma área não autorizada.

Alunos iniciam formação no PreparaITA Ceará

Aulas marcam o início do preparo para vestibular do instituto

Nesta segunda-feira (13), os estudantes selecionados para participar do PreparaITA Ceará deram início à sua formação preparatória para o vestibular do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). A Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Jenny Gomes, localizada em frente à Base Aérea de Fortaleza, recebeu os jovens, oriundos de diversas escolas da capital e região metropolitana, para o início dessa jornada.

A iniciativa, realizada pela Secretaria da Educação (Seduc) em parceria com instituições educacionais, teve seu pontapé inicial com a presença do secretário executivo de Equidade e Direitos Humanos, Helder Nogueira.

O PreparaITA atua em duas frentes distintas. Na EEMTI Jenny Gomes, são duas turmas de 2ª série do Ensino Médio, totalizando 80 estudantes. Professores da própria escola, vinculados à Seduc, recebem suporte e orientação técnico-pedagógica do Sistema Ari de Sá, enquanto os alunos obtêm material didático de forma gratuita.

A segunda frente abrange turmas de 9º ano do Fundamental e 1ª série do Ensino Médio dos Colégios Militares de Fortaleza, Maracanaú, Sobral e Juazeiro do



Estudantes focam no vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

Norte, apoiados pela Organização Educacional Farias Brito.

Leslia Maria Lopes, de 16 anos, é uma das estudantes selecionadas, que deixou sua cidade natal, Ocara, para buscar seu sonho de estudar no ITA. “Tem que ter muita garra, porque é preciso deixar as pessoas, deixar a escola, deixar a vida que tinha para ter uma outra totalmente diferente. A rotina mudou bastante. São novos costumes, novas pessoas. É uma mudança radical e rápida. Estou procurando me acostumar,

pois vim de cidade pequena e agora estou numa cidade grande. Mas, sei que vai dar tudo certo”, afirma.

Pedro Paulo do Vale, também de 16 anos, já era aluno da EEMTI Jenny Gomes desde o início do Ensino Médio. O estudante conta que desde criança admira a aviação e nutre o desejo de tornar-se militar.

“Meus professores, família e amigos me motivam bastante, desde o início desse processo, para que eu possa pensar grande. Vale

a pena tentar. Ainda que a pessoa não consiga passar no ITA, com certeza essa preparação vai fazer a diferença, podendo lá na frente possibilitar passar em outros vestibulares, o que também é muito gratificante”, ressalta.

Com aulas que visam à excelência acadêmica e preparo integral dos estudantes, o PreparaITA Ceará busca não apenas formar candidatos aptos a ingressar no ITA, mas também a desenvolver habilidades para os desafios do futuro.

CORREIO OPINIÃO



Cheia do Guaíba é a maior da história do RS

Recado das Águas

Por Márcio Coimbra*

O desastre que se abateu no Rio Grande do Sul é uma mensagem que já havia sido telegrafada há tempos, porém negada e rejeitada pelas autoridades. Os sinais de que a natureza reagiria com fúria aos erros e excessos em seu entorno estavam desenhados. Esta enchente de proporções épicas foi precedida por outras e significa um alerta para as próximas que devem chegar. Negar esta realidade é flertar com a irresponsabilidade, o risco e o perigo de perder vidas e dilacerar os pilares de uma economia sustentável.

Porto Alegre é banhada por um lago, chamado Guaíba, que recebe cinco afluentes, chamados de Gravataí, Taquari, Caí, Jacuí e Sinos. Este lago, se encaminha para a Lagoa dos Patos, que deságua no oceano. A enchente em Porto Alegre acontece na medida que o volume de água dos afluentes aumenta em razão das chuvas e a capacidade do lago atinge seu limite, transbordando para dentro da cidade.

A falta de estrutura para evitar a crise nos leva inevitavelmente a um ponto de reflexão que vai muito além do Rio Grande do Sul. A ocupação de encostas no Rio de Janeiro, a contaminação do Rio Doce por dejetos em Minas Gerais e tantas outras ações como construção de cidades em planícies de inundação, são ações que acabam por cobrar um alto preço na medida que o descuido e o negacionismo se tornam moeda corrente em nossas políticas públicas.

Os gestores públicos também precisam encarar o resultado de sua irresponsabilidade. A Prefeitura de Porto Alegre não investiu um real sequer em prevenção a enchentes em 2023. Até chegar a zero, o investimento para prevenção a enchentes caiu dois anos seguidos e o item chamado “melhoria no sistema contra cheias”, não recebeu recursos ano passado. A mesma situação ocorre com o departamento que cuida da área de águas e esgotos, que opera atualmente com a metade dos funcionários que tinha em 2013.

***Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal**

Alagoas sedia evento de agricultura familiar

Alagoas sediará, na quarta-feira (15), a 27ª Reunião da Câmara Temática da Agricultura Familiar (CTAF), órgão consultivo vinculado ao Consórcio Nordeste. O evento, que acontecerá no Hotel Jatiúca, das 9h às 18h, reunirá representantes de diversos estados nordestinos, incluindo Rio Grande do Norte, Bahia, Piauí, Ceará, Sergipe, Paraíba e Maranhão. A secretária de Estado da Agricultura e Pecuária, Aline Rodrigues, estará presente.

Os principais temas em pauta incluem a proposta de linha de crédito no Plano Safra da Agricultura Familiar, a representação da CTAF no Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF), a execução dos projetos estaduais de cisternas em colaboração com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) e a discussão sobre ATER e territórios de ação do Projeto Dom Helder Câmara.

Em continuidade às discussões, nos dias seguintes (16 e 17), o mesmo local abrigará o Encontro Regional do Nordeste “Diálogos sobre o Projeto Dom Helder Câmara III”. O evento visa nivelar informações sobre o projeto, cuja implementação está prevista para iniciar no segundo semestre de 2024 e se estender até 2030. Destinado às lideranças das organizações da sociedade civil da agricultura familiar no semiárido brasileiro, contará com a presença de representantes do MDA, da Embrapa e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

O Projeto Dom Helder Câmara (PDHC), em seus mais de vinte anos de atuação, tornou-se referência em desenvolvimento rural sustentável para agricultura familiar em regiões semiáridas. Em sua segunda etapa, já em fase final de execução, atendeu cerca de 69 mil famílias em 11 estados do semiárido brasileiro.



Funcionário público foi preso após ser acusado de roubo

Servidor do MPF-AP é preso em Natal

Um servidor do Ministério Público Federal (MPF) do Amapá foi detido na madrugada desta segunda-feira (13) em Natal por desacato. Durante a abordagem policial, ele se exaltou e acabou por danificar a cela onde foi colocado na Delegacia de Plantão da Zona Sul.

Segundo informações da Polícia Civil, o incidente teve início quando o servidor estava em um bar na Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra, e abordou uma viatura da Polícia Militar, alegando ter sido vítima de roubo. Após

investigação, não foram encontradas evidências do suposto crime, o que teria levado o servidor a reagir de forma agressiva e desacatar os policiais.

Após ser conduzido à Delegacia de Plantão da Zona Sul, o servidor se recusou a permanecer na cela designada, provocando danos ao local com socos e chutes. Apesar de inicialmente afirmar ser servidor da área de segurança do Ministério Público do Acre, investigações confirmaram sua ligação com o MPF do Amapá. O servidor permanece sob custódia.

CEARÁ

Programa de combate à fome cresce no estado

Na segunda-feira (13), a primeira-dama do Ceará, Lia de Freitas, recebeu representantes de três novas organizações que aderiram ao Pacto por um Ceará Sem Fome, elevando o total de parceiros para 54.

O pacto, que envolve Poder Público, sociedade civil e empresas privadas, visa arrecadar e distribuir alimentos, além de promover governança, empregabilidade e projetos sociais.

O encontro também foi marcado para a busca por novos investimentos, com a apresentação do programa à Agência Francesa de Desenvolvimento, visando fortalecer ações concretas e combater a desesperança entre os necessitados.

BAHIA

Comitiva auxilia vítimas no Rio Grande do Sul

Profissionais de saúde e segurança da Bahia, com experiência em enchentes de 2021, prestam apoio no resgate e acolhimento às vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul.

Enviados no dia 2 de maio, estão retornando esta semana, após contribuírem com protocolos para otimizar a prevenção e resposta em situações de calamidade.

O sanitarista e médico-veterinário, Edson Ribeiro, que integra a equipe de resgate explicou que a equipe de vigilância epidemiológica tem realizado um trabalho de análise do cenário do desastre e pós-desastre, buscando estratégias para minimizar os impactos da tragédia.

SERGIPE

ONG de cannabis luta por liberação de cultivo

Após a prisão de cinco dirigentes por tráfico de drogas, a ONG Salvar, que fabrica medicamentos à base de cannabis, denunciou que está sendo impedida de colher a planta, manipular e dispensar os medicamentos.

Destinados a mais de 1 mil associados com diversas doenças, incluindo fibromialgia, câncer e epilepsia, um pedido de liberação foi remetido à Justiça nesta terça-feira (14).

A associação, autorizada judicialmente para operar com cannabis sativa para fins medicinais. Em abril, dirigentes foram presos preventivamente por tráfico de drogas, embora a ONG alegue inocência. A polícia investiga desvio para venda ilegal.

PARAÍBA

MP instaura inquérito sobre poluição em João Pessoa

O Ministério Público da Paraíba iniciou um inquérito civil para investigar a poluição ambiental na orla de João Pessoa. A promotora Cláudia Cabral busca uma fiscalização mais rigorosa e responsabilização dos estabelecimentos poluidores. O tema será discutido em uma reunião com representantes de órgãos municipais de fiscalização.

Desde sexta-feira (10), sete estabelecimentos foram flagrados com irregularidades na rede de esgoto, resultando em autuações e embargos. O MP acompanha o caso desde 2006 e, em 2013, entrou com uma Ação Civil Pública exigindo mais fiscalização e expansão da rede coletora.

CORREIO SUDESTE

Guilherme Cosenza



Pais protestam pela volta as aulas no Colégio Pedro II

Pais protestam em frente ao Colégio Pedro II na Tijuca

Pais de estudantes das unidades do Colégio Pedro II se reuniram na tarde de ontem (14) para protestar na unidade de Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro. Os manifestantes levaram cartazes e bandeiras para reivindicar a Greve feita pelos professores que já dura mais de dois meses. A revolta dos manifestantes é o fato dos servidores entrarem em greve pedindo um reajuste salarial muito superior ao oferecido pelo estado. Com isso, a falta de solução para esse impasse faz com que os estudantes

não consigam ter aula, atrasando assim todo o período acadêmico, o que vem preocupando bastante os pais dos alunos.

“Entendemos o lado dos servidores e a luta deles. Porém, somos pais e queremos que nossos filhos estudem. Perdemos muito tempo durante a pandemia com as escolas fechadas. Não podemos deixar que eles percam ainda mais tempo agora”, falou um dos pais no microfone. O protesto ocupou duas pistas da Avenida São Francisco Xavier.

Festival de Cinema de Cannes

O Governo de São Paulo levará uma comitiva com 12 empresas para o Festival de Cinema de Cannes, na França. Este é o maior evento mundial do setor e será realizado de 14 a 25 de maio. A missão empresarial é fruto dos esforços do CreativeSP, um programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

do Estado e da InvestSP, a agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Além de incentivar a troca de conhecimentos, a iniciativa busca promover novos negócios, atrair investimento estrangeiro e potencializar a geração de emprego e renda no setor audiovisual.

Esportes voltados para PCDs

As modalidades esportivas PCDs são práticas realizadas desde o meio do século XX. A primeira edição das Paralimpíadas aconteceu em 1960, sediada em Roma, na Itália; além dos jogos Parapan-Americanos, que tiveram início em 1967. Ambos seguem acontecendo a cada quatro anos, assim como as Olimpíadas

de verão e de inverno. No Brasil, o esporte adaptado é um segmento que segue em constante crescimento. Na última edição do Parapan, em 2023, a delegação brasileira estabeleceu um recorde histórico voltando para casa com 343 medalhas, sendo 156 ouros, permanecendo na liderança panamericana.

Empreendedorismo feminino cresce

O total em créditos liberados pela Desenvolve SP para o empreendedorismo feminino no estado de São Paulo cresceu 100% de março para abril, saindo de R\$ 1,1 milhão para R\$ 2,2 milhões. Os números de abril possibilitaram um aumento de quase 40% no valor histórico acumulado das

linhas de financiamento Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável. Nos 14 meses de existência, as duas linhas somam quase R\$ 8 milhões em financiamentos de projetos apresentados por 33 empresárias de 24 cidades nos setores do comércio, indústria e serviços.

Minas Gerais e Espírito Santo

Os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo interpueram recurso em conjunto, no Tribunal Regional Federal da 6ª Região, visando aperfeiçoar a decisão judicial que condenou a Samarco, a Vale e a BHP ao pagamento de indenização por dano moral coletivo em razão do

rompimento da barragem de rejeitos de minério em Mariana, em novembro de 2015. A Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais (AGE-MG) e a Procuradoria-Geral do Estado do Espírito Santo defendem o aumento do valor imposto na decisão judicial para quantia superior a R\$ 100 bilhões.

Conhecendo os Quilombos em MG

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) prorrogou até 27/5 o prazo para inscrições no curso de capacitação “Conhecendo os Quilombos: personalidades, cultura e crenças”, que tem o objetivo de desenvolver propostas que contemplem a realidade da Moda-

lidade de Educação Escolar Quilombola em Minas Gerais. Com a prorrogação, o novo período de realização pelos inscritos que tiverem o deferimento da inscrição é de 3/6 a 21/7. O curso é viabilizado pela plataforma da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores da SEE/MG.

Colheita do café conilon começa em 2024 no ES

O município de Linhares marca o início da colheita no estado

Divulgação



Colheita do café conilon começa em 2024 em todo o Estado capixaba

Chegou a hora de colher o café conilon no Espírito Santo! O município de Linhares recebeu, na manhã desta terça-feira (14), o evento que marca o início da colheita dos cafezais de Coffea canephora em 2024 no Estado. A celebração foi realizada na comunidade de Quartel de Cima, pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapcer). O evento contou com a presença do gover-

nador em exercício e secretário de Estado de Desenvolvimento, Ricardo Ferraço, do secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, e do diretor-geral do Incaper, Franco Fiorot.

O período de colheita do café conilon é, geralmente, realizado até o mês de agosto. Para este ano, é estimado que a produção atinja a marca das 11,1 milhões de sacas, representando um aumento de 9% em relação à safra anterior. A área colhida chegará a 262,98 mil hectares (+0,4%) e a produtividade média esperada é de 42 sacas por hectare (+8,2%),

de acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). “São pelo menos 50 mil propriedades no Estado do Espírito Santo que vivem do café conilon. São 200 mil hectares de área plantada de uma lavoura que, a cada momento, a cada ano cresce com qualidade, produtividade e sustentabilidade. Essa riqueza tem sido uma alavanca social muito importante para milhares de capixabas. E o Governo do Estado é um parceiro permanente nos investimentos que faz, na infraestrutura, por meio da Secretaria de Agricultura

ra e do nosso Incaper, levando à pesquisa, à inovação, assistência técnica, para que tudo isso possa se transformar em mais competitividade, e prosperidade para os nossos produtores”, afirmou o governador em exercício, Ricardo Ferraço.

Segundo informações compiladas pela Gerência de Dados e Análises da Seag, o Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil. No ano passado, o Estado produziu 10,2 milhões de sacas de 60 quilos, em uma área de 261,9 mil hectares.

O café conilon está cada vez mais eficiente em logística, aumentou a oferta de cafés com certificações de qualidade e sustentabilidade, permitindo ao Brasil, e ao Espírito Santo, acessar mercados consumidores dessa espécie que antes eram compradores de outras origens produtoras. A programação do início da colheita do conilon contou também com a palestra técnica do projeto Cafeicultura Sustentável, iniciativa do Incaper financiada pelo Programa de Incentivo à Pesquisa, à Extensão, ao Desenvolvimento e à Inovação Agropecuária (Inovagro), desenvolvido pela Seag em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Cirurgia Plástica com mutirão em Minas

Divulgação



Cirurgia Plástica retorna ao Hospital Júlia Kubitschek

No último sábado (11/5), seis pacientes do Complexo Hospitalar de Especialidades da Fhemig (CHE) – que reúne os hospitais Júlia Kubitschek (HJK) e Alberto Cavalcanti (HAC), foram submetidas a cirurgias para a reconstrução mamária pós-mastectomia e pós-bariátrica, dentro do mutirão que marcou o retorno do serviço ao HJK – referência em cirurgia reparadora para o Sistema Único de Saúde (SUS) e um dos pilares da residência médica na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig). Todas as seis pacientes receberam alta no domingo – Dia das Mães. O mutirão foi realizado das 8h às 20h e envolveu uma equipe formada pelo cirurgião plástico e coordenador do Serviço de Cirurgia Plástica do CHE, Guilherme de Castro Greco Guimarães, pelo também cirurgião plástico Emerson Melgão de Castro e por seis residentes do serviço. “Foi um dia produtivo e de satisfação para toda a equipe de residentes e da enfermagem.

Tanto pelos resultados obtidos quanto pelo atendimento a essas pacientes, cuja reconstrução mamária é fundamental para a sua inclusão social e afetiva”, ressaltou Guilherme Greco.

Durante a pandemia da covid-19 – quando a unidade hospitalar se destinou, exclusivamente, a atender aos casos da doença, e o fechamento do bloco cirúrgico para reforma,

a equipe de profissionais do serviço de Cirurgia Plástica foi realocada no Hospital Alberto Cavalcanti – referência estadual em Oncologia, para atender à demanda de reconstrução de mamas e de face após a retirada de tumores. Com o fim da pandemia em maio do ano passado e o término da reforma do bloco cirúrgico em março de 2023, houve um aumento de

produtividade e consequente aumento na oferta de horários, que resultou no crescimento do número de atendimentos, consolidando o papel do serviço para as reconstruções de mamas e face, assim como para as cirurgias de mamoplastia, abdominoplastia, rinoplastia, entre outras.

Foram investidos no bloco cirúrgico do HJK, aproximadamente, R\$ 4,5 milhões nas obras e outros R\$ 6 milhões na modernização do parque tecnológico, o que possibilitou a ampliação de quatro para sete no número de salas cirúrgicas. Atualmente, o setor atende cerca de 30 pacientes no ambulatório e realiza uma média de cinco cirurgias por dia de atendimento – às terças e sextas-feiras, distribuídas por pequena, média e grande complexidade. Novos mutirões serão realizados, periodicamente, de acordo com a demanda, para diminuir o tempo de espera pela cirurgia plástica

SÃO PAULO

Agro Paulista registra superávit de US\$ 7,51 bi

O setor agrícola do estado de São Paulo atingiu um superávit de 7,5 bilhões de dólares nos primeiros quatro meses deste ano. Em comparação com o mesmo período de 2023, a alta foi de 21,7%. Os dados são do Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado. Segundo dados da análise setorial do agronegócio, comparando o período de janeiro a abril de 2024 com o mesmo período do ano anterior, o setor registrou um aumento de 18,6% nas exportações, totalizando US\$9,37 bilhões. As importações também apresentaram crescimento, alcançando US\$ 1,86 bilhão, o que representa um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior.

MINAS GERAIS

Sejusp intensifica acesso à documentação

O Depen-MG e a Subsecretaria de Atendimento Suave, ambos vinculados à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, estão engajados na Semana Nacional do Registro Civil: “Registre-se!”. A iniciativa busca ampliar o acesso à documentação civil básica para o fortalecimento da cidadania desses grupos mais vulneráveis e que se encontram acautelados sob a tutela do Estado. Garante, por exemplo, que essas pessoas tenham acesso à segunda via da certidão de nascimento ou de casamento, além da Carteira de Identidade Nacional (CIN), que são documentos essenciais para o pleno exercício dos direitos civis.

ESPÍRITO SANTO

Construção de Estação de Água de Reuso vai começar

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, assinou a ordem de início dos serviços de construção, operação e manutenção de estação de tratamento de efluentes sanitários e fornecimento de água de reuso no município de Vitória. A solenidade aconteceu durante o painel ES Day, que faz parte da programação da edição internacional do evento Brazilian Regional Markets, promovido pela Apex e EQI Investimento e que acontece em Nova Iorque, nos Estados Unidos. O acordo firmado entre o Governo do Estado, por meio da Cesan, e o consórcio multinacional GS Inima, tem investimento estimado de R\$ 240 milhões.

RIO DE JANEIRO

Parceria entre Governo do Estado e AfroReggae

Uma parceria do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Juventude e Envelhecimento Saudável (Seijes), com o Grupo Cultural AfroReggae, está com oportunidade de qualificação para crianças e jovens interessados pelo universo de games do Pavão-Pavãozinho-Cantagalo, na Zona Sul do Rio. O curso acontece na Arena AfroGames, que funciona no Centro de Referência da Juventude (CRJ) da comunidade. Ao todo, há inscrições abertas para 50 vagas divididas entre modalidades populares como Free Fire e Clash Royale, destinadas a crianças e jovens, a partir de 12 anos de idade.

CORREIO SUL

Divulgação



Técnicos da UFRGS preveem que pode passar 5,4 metros

Nível do Guaíba sobe 41cm em apenas 24h

Embora a intensidade das chuvas tenha diminuído nas últimas 24 horas em quase todo o Rio Grande do Sul, o nível do Guaíba continua subindo, alarmando a população da região metropolitana de Porto Alegre e causando mais prejuízos e transtornos. Entre às 8 horas de ontem (13) e o mesmo horário de hoje (14), o nível do lago subiu 0,41 centímetros, atingindo 5,21 metros – 2,21 metros a mais que a chamada cota de inundação, que é de 3 metros. O recorde histórico, 5,33 metros, foi registra-

do na semana passada. O maior volume é reflexo das chuvas que ocorreram no último fim de semana, no Vale do Taquari, de onde as águas correm em direção à região metropolitana da capital gaúcha pelos rios que desembocam no Guaíba. Técnicos do Instituto de Pesquisa Hidráulicas da UFRGS preveem que o nível do Guaíba pode superar os 5,4 metros nesta terça-feira, a depender da atuação do vento sul, que retarda a vazão das águas para a Lagoa dos Patos, de onde elas desaguam no oceano.

Banco do Brics vai destinar R\$ 5,7 bi

O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), também conhecido como Banco do Brics, vai destinar US\$ 1,115 bilhão, cerca de R\$ 5,750 bilhões, para o Rio Grande do Sul. O anúncio foi feito nesta terça-feira (14) pela presidente do NDB, Dilma Rousseff, nas redes

sociais. Desde o fim de abril, o estado vem sendo fortemente atingido por temporais, enchentes e alagamentos. Em seu perfil na rede social X, Dilma classificou o momento vivido pelo estado brasileiro como difícil e doloroso e citou um cenário de calamidade pública.

Incertezas favorecem desinformação

A quebra da normalidade, a desordem momentânea e as incertezas geradas por desastres proporcionam ambiente favorável para a disseminação das chamadas fake news (notícias falsas). E as redes sociais são terreno fértil para a desinformação, segundo o pesquisador da

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Fabio Malini. Malini ordena o Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic) da UFES, cuja equipe tem analisado o conteúdo de mensagens veiculadas nessas redes sobre o desastre climático do Rio Grande do Sul.

Deputados gaúchos trazem projetos

A bancada de deputados federais do Rio Grande do Sul realizou, nesta terça-feira (14), reunião para definir os projetos prioritários do grupo voltados para a recuperação dos estados, devastado por enchentes nas últimas semanas. O acordo é que a comissão externa sobre os danos

causados pelas enchentes reúna as principais iniciativas e encaminhe na reunião de hoje de líderes da Câmara dos Deputados. As iniciativas poderão ser votadas prioritariamente. Até o momento, os deputados apresentaram 117 projetos, que deverão passar por uma triagem.

Sanepar investe R\$ 17 milhões

A Sanepar investe R\$ 17 milhões na ampliação do serviço de coleta e tratamento de esgoto em Medianeira, no Oeste do Estado, atendendo mais 1.886 famílias que moram nos bairros Condá, Belo Horizonte e Itaipu. As obras de execução de 35,5 quilômetros de rede coletora começam

em julho. Serão implantadas também tubulações coletoras e travessia sob a BR-277 para transportar o esgoto até a estação de tratamento, além de duas unidades de bombeamento. Uma terá capacidade de transbordo de 62,7 litros por segundo e outra com capacidade de 7,74 l/s.

Chuva em Santa Catarina

As chuvas que atingiram Santa Catarina no fim de semana deixaram pelo menos dois municípios do estado em situação de emergência. Segundo o Relatório elaborado e emitido pela Diretoria de Gestão de Desastres da SDC, 12 municípios registraram ocorrências por conta das

chuvas na região Sul catarinense. Até o momento, dois municípios decretaram situação de emergência (SE): Passo de Torres e Sombrio no Sul catarinense. Outros quatro municípios, Araranguá, Maracajá, Praia Grande e São João do Sul estão levantando os dados do impacto das chuvas,



Análises de entrada de donativos no Brasil têm prioridade

Argentina e Uruguai facilitam fluxo de cargas ao RS

Vítimas da tragédia em Brumadinho autorizam repasse

Os dois países que fazem fronteira com Rio Grande do Sul - Uruguai, ao sul do estado, e Argentina, a oeste - flexibilizam regras para o fluxo de pessoas e para o transporte de bens que tiverem origem e destino para o estado, após as fortes chuvas que causaram mortes, inundações e prejuízos. As análises dos pedidos de entrada de donativos no país também receberam tratamento prioritário nos dois países para agilizar a prestação de assistência à população atingida pela calamidade pública decretada pelo governo do estado. As flexibilizações foram possíveis após intermediação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) com o Ministério de Transporte da Argentina e o Ministério de Transporte e Obras Públicas do Uruguai.

Argentina

A pedido da ANTT, o Ministério de Transporte da Argentina dispensou os transportadores brasileiros, pelo prazo de 30 dias, da exigência de porte da licença especial de trânsito para veículos novos. Esta licença é exigida na Argentina para veículos 0 km que transitam por meios próprios. A decisão ocorreu após pedido da Assessoria de Relações Internacionais da ANTT, por falhas no sistema do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran/RS), que tem impossibilitado a emissão dessa licença. O pedido da agência brasileira foi acolhido pelo diretor Nacional de Transporte Rodoviário de Cargas da

Argentina, Jorge Alberto Zarbo.

Uruguai

O Uruguai flexibilizou os pontos de ingresso e saída de seu território. Para entrar no país vizinho, os brasileiros necessitam de passaporte ou carteira de identidade (RG) original emitida há no máximo 10 anos. A Carteira Nacional de Habilitação não é aceita (CNH). O tempo de permanência máximo em território uruguaio para turistas brasileiros é de até 90 dias.

Doações

A prioridade dada por Uruguai e Argentina às consultas sobre a entrada no país de veículos com donativos segue princípios da Portaria 112/2024 da ANTT. No Brasil, a legislação dispensa procedimentos de fiscalização em postos de pesagem veicular em todas as rodovias federais concedidas para os veículos de cargas que transportem donativos. A simples declaração verbal do motorista será suficiente para liberação do veículo pelo fiscal. Nas rodovias federais privatizadas, viaturas oficiais em operação de atendimento à população, como ambulâncias e carros de bombeiros, além de veículos que transportam donativos estão dispensados do pagamento da tarifa de pedágio.

Mercosul

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) confirmou que está em contato com os ministros e autoridades de gestão de riscos e de

sastres do Mercosul, sob a presidência Pro Tempore do Paraguai.

Desde 5 de maio, os dois grupos de trabalho do bloco econômico sul-americano sobre serviços hidrometeorológicos e sobre alertas antecipados mantêm interlocução direta entre os técnicos e especialistas dos países membros, inclusive para avaliar desdobramentos das cheias sobre os territórios da Argentina e do Uruguai, além do Rio Grande do Sul.

Vítimas de Brumadinho

Parte dos recursos pagos pela mineradora Vale a título de indenização pelo dano moral coletivo gerado na tragédia em Brumadinho será destinado ao Rio Grande do Sul. As vítimas do rompimento da barragem, ocorrido em janeiro de 2019, aprovaram a ajuda ao estado, que lida com inundações recordes decorrente de um grande volume de chuvas. Já foram confirmadas 147 mortes nas cidades gaúchas. Ao todo, serão destinados R\$ 2,2 milhões. A decisão foi anunciada nessa segunda-feira (13) nas redes sociais da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão (Avabrum).

Do total, R\$ 2 milhões serão repartidos entre o governo gaúcho e o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados, sob gestão do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). Os R\$ 200 mil restantes serão doados para a Associação dos Familiares e Sobreviventes da Boate Kiss em Santa Maria (AVSTM), entida-

de que também está arrecadando fundos para ajudar as vítimas do desastre climático. Os recursos são provenientes de fundo criado a partir de um acordo para indenizar parentes dos trabalhadores mortos na tragédia em Brumadinho. Foram perdidas 272 vidas, incluindo os bebês de duas mulheres que estavam grávidas. A maioria das vítimas era de empregados da Vale ou de empresas que prestavam serviço à mineradora.

O acordo que incluiu a criação do fundo também definiu os valores para as indenizações individuais aos pais, cônjuges ou companheiros e filhos dos mortos. Com isso, foi encerrada uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) logo após a tragédia. Para o fundo, a Vale precisou destinar R\$ 400 milhões. A movimentação do dinheiro depende de aval de um conselho gestor, composto por representantes da Avabrum, do MPT, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) e da Defensoria Pública da União. Boa parte do valor teve destinação para projetos de preservação da vida, nas áreas de saúde e de segurança alimentar. Os recursos já beneficiaram, por exemplo, hospitais, casas de saúde e instituições de pesquisa com a realização de reformas, financiamento de estudos, ampliação de leitos e aquisição de equipamentos. Também já foram liberados montantes para ações de qualificação de trabalhadores e geração de emprego e renda; proteção de indígenas, idosos e crianças; educação e preservação da memória.

PARANÁ

Encerrada venda de ingressos para corrida

A Portos do Paraná vendeu todos os bilhetes extras Corrida do Porto 2024, que foram disponibilizados para ajudar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Foram 500 inscrições em cinco dias e todo o valor será revertido para ações de apoio às vítimas da tragédia. "Rapidamente os ingressos se esgotaram, mostrando que muitas pessoas seguem solidárias às vítimas dessa tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul. Esta foi uma das formas que encontramos para poder ajudar os gaúchos e ao mesmo tempo dar mais uma oportunidade para quem quer participar da segunda edição da corrida", enfatizou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

PARANÁ

Saúde registra 27.627 novos casos de dengue

O boletim semanal da dengue publicado pela Sesa confirma 27.627 novos casos da doença e 38 mortes no Paraná. De acordo com o documento, o atual período epidemiológico, que teve início em julho de 2023, soma agora 277 óbitos, 359.431 casos confirmados e 669.301 notificações. Os óbitos registrados no informe desta semana ocorreram entre 16 de março e 2 de maio. São 13 homens e 25 mulheres com idades entre 1 dia e 96 anos, residentes em 16 municípios: Curitiba, Pinhais, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Cascavel, Apucarana, Cambé, Londrina, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertãozinho, Palotina, Toledo e Curitiba.

SANTA CATARINA

Estado vai garantir medicamentos ao RS

As Unidades de Assistência Farmacêutica (UAF) em Santa Catarina estão orientadas a receber pacientes afetados pelas cheias do Rio Grande do Sul. Os moradores do estado vizinho atingidos pelas enchentes que migraram temporariamente terão acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) – trata-se de medicações ambulatoriais, de alto custo e geralmente de uso contínuo, utilizados em nível ambulatorial no tratamento de doenças crônicas e raras. Santa Catarina já atende mais de 160 mil pacientes pelo componente especializado em mais de 90 patologias.

SANTA CATARINA

Governo regulamenta Musicoterapia na educação

A regulamentação da profissão de musicoterapeuta no Brasil representa um grande avanço em diferentes áreas da Saúde e da Educação. A medida reconhece a importância do uso da música como ferramenta terapêutica em contextos médicos, educacionais e profissionais. Para a Educação Especial em Santa Catarina, onde a figura do professor de musicoterapia já existe, há muitos anos nas instituições especializadas, representa o reconhecimento de um trabalho sólido e fundamental no desenvolvimento dos educandos. A nova legislação, estabelecida pela Lei Federal 14.842, sancionada em 11 de abril de 2024.

SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS CONHEÇA DOENÇA QUE GERA DOR

Dia 15 de maio é o dia internacional do mal, que afeta produção de colágeno

Jaciara Aires/Gabinete da senadora Mara Gabrilli

Por Gabriela Gallo

“Eu sinto dores praticamente o tempo inteiro. A questão é que algumas se consegue suportar mais do que outras”. Essa frase foi relatada à reportagem por Eunice Ferreira, diagnosticada há cinco anos com Síndrome de Ehlers-Danlos (SED). Nesta quarta-feira, dia 15 de maio, é o Dia Internacional da Síndrome de Ehlers-Danlos, voltado para chamar a atenção da doença. Por se tratar de uma doença rara, ainda há uma falta de conhecimento acerca dos sintomas e tratamentos para cuidar da síndrome. Na última semana, nos dias 9 e 10 de maio, a fachada do Congresso Nacional ficou iluminada na cor laranja, para chamar a atenção quanto à conscientização sobre a Síndrome de Ehlers-Danlos.

Também conhecida como síndrome da pessoa elástica, Ehlers-Danlos é uma doença degenerativa rara que afeta o tecido conectivo e é caracterizada por um defeito na biossíntese do colágeno. O tecido conectivo tem o importante papel de unir, ligar, nutrir, proteger e sustentar os demais tecidos do corpo.

A falta de colágeno no organismo provoca um afrouxamento dos músculos, fazendo com que a pessoa corra um risco bem maior de lesões. Devido ao afrouxamento muscular, a doença é chamada doença dos contorcionistas e ginastas, já que a pessoa apresenta uma ampla flexibilidade.

Fadiga

Esse é o caso da assistente do Tribunal de Justiça aposentada, Eunice Ferreira, de 47 anos. Em entrevista ao Correio da Manhã, ela relatou sua trajetória com a síndrome. “Eu era uma criança que desde pequena eu tinha um nível de fadiga maior em comparação às outras crianças, eu era vista como mais ‘molinha’”, relatou.

Aos quatro anos de idade, Eunice teve pneumonia pouco tempo após um quadro de sarampo. Aos cinco anos, ela começou a sentir muitas dores, até para andar. Mas devido aos problemas de saúde anteriores, os pais dela achavam que se tratavam de sequelas, o que dificultou ainda mais a identificação de um problema maior.

“Eu tinha tantas dores que eu não conseguia andar. Eu tinha que ficar



Congresso Nacional ficou laranja para alertar sobre a Síndrome de Ehler-Danlos

de cócoras para poder andar. Então, meus pais achavam que eram sequelas da pneumonia”, contou.

Desde os cinco anos ela sentia muitas dores e, com sete, a mãe dela percebeu que ela tinha um desvio na coluna. E à medida que Eunice ficava mais velha, as dores iam se intensificando. Porém, devido à falta de conhecimento acerca da síndrome, ela sempre foi subestimada e vista como uma “criança frágil”.

Molenga

“Eu era tida como a preguiçosa, como ‘molenga’, inclusive em casa”.

E a imagem de “criança frágil” era vista até por profissionais de saúde. “Eu apresentei diversos sintomas na infância. A minha mãe me levava na pediatra constantemente, mas ninguém nunca observou nada de diferente. Eu tive duas pneumonias na infância, então eu era vista pelos médicos como uma criança mais frágil”, contou.

Diagnóstico

À medida que os anos passaram, os diversos profissionais de saúde deram diagnóstico para a funcionária aposentada. Eunice chegou a ser diagnos-

ticada com fibromialgia, que é uma síndrome de sensibilização central da dor que causa redução do limiar e um aumento da percepção da dor, com diversos pontos dolorosos por todo o corpo. À primeira vista, os sintomas soam parecidos, mas os tratamentos são complementamente diferentes, o que piorou o quadro de Ehlers-Danlos dela.

Após muitos anos de pesquisa, enfim veio o diagnóstico correto. “É libertador ter um diagnóstico. Porque isso dá explicação a tudo o que você sentia e antes não tinha nome. Dá esperança de ter um tratamento. Mesmo que não tenha cura, mas você tem uma luz dos sintomas e tratamentos que você pode ter”, destacou Eunice à reportagem.

No entanto, ela enfatiza que, como o diagnóstico não foi feito precocemente, ela descobriu a síndrome quando estava muito debilitada.

Sistema de saúde

Ela faz os tratamentos em clínicas particulares no Distrito Federal, por falta de opção. Na capital federal, poucos lugares são especia-

lizadas em Ehlers-Danlos. Em seu tratamento, ela contou à reportagem que a fisioterapia é primordial, assim como atividades físicas regulares. Porém, atualmente ela precisa primeiro se reabilitar.

“A fisioterapia é crucial para nós, que fomos diagnosticados tardiamente, porque como nós temos essa amplitude maior nós ficamos com posturas inadequadas, ficamos com lesões em tendões, músculos. Então a fisioterapia é fundamental pra gente corrigir essas questões”, ela destacou.

“Eu sinto todos praticamente o tempo inteiro. Nós [com síndrome de Ehlers-Danlos] temos vários tipos de dor ao mesmo tempo, algumas doem mais outras menos. Então no fim, o que diferencia pra gente é que algumas dores a gente tolera mais, outras toleramos menos”, reforçou.

Ela ainda lamentou a falta de conhecimento por profissionais de saúde. “Se eu tivesse sido diagnosticada desde criança, muita coisa teria sido evitada. O mesmo vale para a escola. Se alguém da escola tivesse

noção que o método de educação não estava adaptado para a minha situação, muita coisa teria sido evitada”, destacou.

Políticas Públicas

Em 2023, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4817/19, que cria uma política nacional para pessoas com Síndrome de Ehlers-Danlos. De acordo com o texto, essas pessoas não poderão ser impedidas de participar de planos privados de assistência à saúde em razão dessa doença. Além disso, o poder público poderá firmar parcerias com pessoas jurídicas de direito privado para executar as ações da política nacional. A matéria está parada no Senado Federal.

Para a reportagem, Eunice também destacou que políticas públicas voltadas para cuidados com pessoas com a doença também irá implicar uma melhora na economia. “Mesmo tendo cabeças brilhantes, a gente não consegue produzir. Com esse nível de sintomas, muitos de nós temos que ser aposentados precocemente”, reforçou.

Maio Cinza: mês de conscientização e combate ao câncer no cérebro

Divulgação/ LD Comunicação



Especialista explica os riscos da doença e a importância de um diagnóstico precoce

Em maio é realizada a campanha de conscientização contra o câncer cerebral. O problema ocupa o 10º lugar na lista dos tumores que mais causam mortes no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). É muito importante o diagnóstico precoce para que a doença seja tratada da forma mais rápida possível e não traga riscos de metástase ou expansão do tumor.

Alguns fatores aumentam o risco do desenvolvimento de tumores cerebrais e na medula espinhal, no caso são exposições à radiação, histórico familiar, tabagismo e doenças do sistema imunológico. O neurocirurgião, Orlando Maia, explica que existem alguns sintomas em que as pessoas devem se atentar, e com exames e investigação é possível diagnosticar os tumores de forma precoce.

“São feitos diversos exames para poder diagnosticar o motivo dos sin-

tomas existentes, mas com a ressonância magnética, tomografia computadorizada ou punção lombar é possível detectar o tumor e com a biópsia é

possível saber se o tumor é maligno”, completou o médico.

Os sintomas mais comuns da doença são: cefaleia, alterações de per-

sonalidade (ansiedade e depressão), fraqueza, perda de equilíbrio, dificuldade de concentração, convulsões, falta de coordenação, enjoos, mudan-

ça na capacidade de sentir: calor, frio, pressão, um toque leve ou algo afiado, alterações no pulso ou na frequência respiratória, caso o tumor pressione o tronco cerebral.

Existem dois tipos de tumores, os de origem primária que surgem nas células localizadas dentro do cérebro ou próximas dele. Podem ser malignos ou não. E o de origem secundária, que se trata de metástases cerebrais. A metástase cerebral, tumores no cérebro que têm origem em outro local.

“As células cancerígenas são disseminadas na corrente sanguínea, o que causa essa metástase cerebral, ali elas encontram meios para crescimento e podem formar as lesões expansivas cerebrais, que são tratadas com radioterapia ou removidas cirurgicamente”, acrescenta Orlando. Por isso, é muito importante um acompanhamento geral, mesmo que o câncer tenha se originado em outro local.